

## LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

## INGLÊS

1.

## TRUE COLORS

You with the sad eyes  
 Don't be discouraged  
 Oh I realize  
 It's hard to take courage  
 In a world full of people  
 You can lose sight of it all  
 And the darkness inside you  
 Can make you feel so small

But I see your true colors  
 Shining through  
 I see your true colors  
 And that's why I love you  
 So don't be afraid to let them show  
 Your true colors  
 True colors are beautiful  
 Like a rainbow (...)

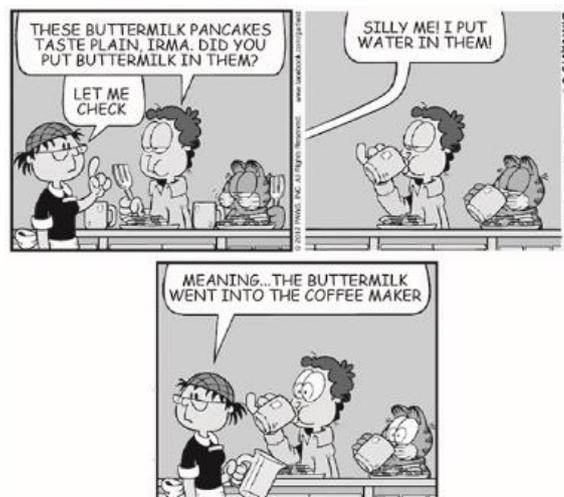
Cyndi Lauper

Disponível em: <http://www.trilhasonoradenovela.com.br>.  
 Acesso em: 17 maio 2017.

Na letra desse grande sucesso da década de 1980, da cantora americana Cindy Lauper, vemos a intenção do eu lírico de

- encorajar a pessoa amada a esquecê-lo definitivamente, e, com isso, se libertar da tristeza que faz parte do seu cotidiano.
- discordar das reações da outra pessoa sobre seu temperamento intempestivo muito em função da falta de cores na sua vida.
- provar ao seu amor que suas reações às dificuldades da vida os fazem ficar mais afastados um do outro.
- incentivar a pessoa amada a se desfazer de suas amarguras e tristezas e tentar descobrir as cores da felicidade que a vida pode proporcionar.
- mostrar para a pessoa amada que, apesar da sua tristeza, as cores que ela carrega são vibrantes e verdadeiras e são o motivo para ele amá-la cada vez mais.

2.



Disponível em: <<http://www.gocomics.com/garfield/2017/06/01>>. Acesso em: 04 jul. 2017.

Tirinhas são gêneros textuais que costumam reproduzir, de forma bem-humorada, situações cotidianas.

A comicidade da tirinha anterior está no fato de Irma, a garçonete que serve Jon e Garfield,

- trocar o pedido feito por Jon.
- errar na confecção do pedido feito por Jon.
- servir o café junto com as panquecas, o que não foi solicitado por Jon.
- recusar o pedido de Jon e aceitar apenas o feito por Garfield.
- interferir no pedido feito por Jon, o que acabou por estragar a comida servida.

3.

## BY EVIE LUND, ROCKETNEWS24

With the 26 letters of the alphabet, we can make pretty much any sound present in the majority of languages. But Japanese just doesn't contain certain sounds present in English, like "th" or "v", and their "r" is somewhere right between our "r" and "l", making them sound almost the same to Japanese ears.

Since most Japanese people grow up only speaking Japanese, it means that when they start learning English at school, they either have to learn entirely new sounds (difficult) or else try to render English in Japanese sounds (which isn't accurate). As a result, many Japanese English learners feel a lot of anxiety over the accuracy of their pronunciation.

Rather than learning English the way a native-speaking child would, through memorising phonics, many Japanese students rely on pronunciation guides which provide that word in a Japanese pronunciation. Known as "Katakana English", rendering English into Japanese script actually impedes learning, and is an almost impossible habit to break. Sometimes, however, it's just too difficult for an ear untrained to English to discern a word without the "crutch" of a Japanese pronunciation.

Disponível em: <<https://japantoday.com>>. Acesso em: 08 ago. 2017.

As línguas são assinaturas da cultura de cada povo. A maioria dos japoneses, ao tentarem aprender inglês, acabam por executar uma manobra linguística que não funciona adequadamente, pois

- A) o inglês possui fonemas que não existem em japonês.
- B) o japonês possui mais fonemas do que o inglês.
- C) alguns sons são impronunciáveis para os japoneses.
- D) as duas línguas não podem ser traduzidas diretamente.
- E) a construção fonética do japonês é mais elaborada.

4.

#### THIS GAME OF THRONES MARATHON REQUIRED REAL RUNNING

Participants in Italy Ran 26 Miles Watching Seasons One to Six

We've all heard of binge-watching marathons. But European broadcaster Sky has taken that one further and staged an actual running marathon to promote the new season of Game of Thrones.

The stunt saw a group of marathon runners cross Italy behind a moving screen on a truck, while watching the first six seasons of Game of Thrones. Orchestrated by M&C Saatchi Milan, the race began in Rome and ended at the appropriately medieval-looking Sforzesco Castle, for a last stage that involved hundreds of other Game of Thrones fans. There, they got to watch the premiere of season seven, broadcast on Sky Atlantic simultaneously with the U.S.

Disponível em: <<http://creativity-online.com>>.

Acesso em: 08 ago. 2017.

O sucesso mundial de alguns seriados, como Game of Thrones, é inquestionável. O texto apresenta uma forma irreverente de publicidade para a sétima temporada do seriado, destacando o termo marathon, que

- A) revela que os participantes do evento deverão assistir aos episódios em tempo real.
- B) atribui um trocadilho à notícia, significando a corrida e vários episódios vistos em sequência.
- C) demonstra uma despreocupação do organizador do evento em criar uma corrida simples.
- D) desconstrói a ideia de se assistir episódios de um seriado em sequência.
- E) reintera o gosto por seriados atuais e a prática esportiva profissional.

5.

#### LACK OF SLEEP COULD CONTRIBUTE TO MENTAL HEALTH PROBLEMS, RESEARCHERS REVEAL



Study finds therapy designed to treat insomnia also reduced paranoia and hallucinations, and improved depression and anxiety in patients. Mental health problems including psychotic experiences could in part be down to a lack of sleep, researchers have revealed. A new study found that people who had undertaken a course of cognitive behavioral therapy (CBT) designed specifically to treat insomnia not only found their sleep improved, but also experienced reduced paranoia and fewer hallucinations – both psychotic experiences – as well as improvements in depression and anxiety. “The dominant view is that sleep [problems are] either a symptom of several mental health problems or it is a secondary consequence,” said Daniel Freeman, co-author of the research from the University of Oxford. “Really, sleep is one of the contributing causes.”

Disponível em: <[www.theguardian.com](http://www.theguardian.com)>. Acesso em: 9 set. 2017.

O sono das pessoas ainda possui alguns mistérios que intrigam estudiosos do assunto. Na pesquisa descrita na passagem, cientistas chegaram a resultados que

- A) provam que a insônia é causada por alguns distúrbios psicológicos, como a paranoia e as alucinações.
- B) indicam que a escassez de sono pode levar a alguns distúrbios mentais, como a paranoia e as alucinações.
- C) enfatizam a necessidade de uma quantidade de sono constante para a cura de males como a depressão e a ansiedade.
- D) mostram uma relação direta entre a paranoia e a depressão ocasionada pela falta de sono.
- E) insinuam que um tratamento para distúrbio do sono, como a insônia, pode, se mal utilizado, acentuar problemas como a ansiedade e a depressão.

#### ESPAÑHOL

1.

Ya no puede haber discusión. Gisele Bundchen, la tatarinieta de inmigrantes alemanes oriunda de Rio Grande do Sul, Brasil, se impuso como la soberana de la nueva generación de modelos. “Gizzi”, dueña de una sensualidad sin remilgos, se permitió posar como amazona para la última edición Vanity Fair. Y si bien frente a la lente de Walter Chin quedó claro que dejó atrás a las muchachitas anoréxicas que hasta hace poco hacían nata en las pasarelas, la joven expresó a la misma revista que no quiere que la fama la lleve a cometer errores.

Por de pronto, no se le ocurre nada mejor que una enorme granja con caballos, polos, no menos de quince perros y también propios. Tal como lo que vivió de pequeña, en casa de sus abuelos.

Qué pasa. 15 de enero de 2000.o textual. Na charge, esses elementos nos direcionam para um entendimento do contexto geral, que salienta.

“Dejó atrás a las muchachitas anoréxicas que hasta hace poco hacían nata en las pasarelas”

Segundo o contexto do fragmento acima, com base no texto, encontramos:

- A) Antes de Gisele, outras modelos muito magras tiveram êxito.
- B) Gisele é mais magra do que todas as outras modelos.
- C) As meninas delgadas são sempre as melhores.
- D) Acredita que o melhor é ser magra.
- E) Gisele sempre foi muito delgada.

2.

### NUEVO GOBIERNO DE DONALD TRUMP

Pence deshace el empate para confirmar a la secretaria de Educación de Trump

Es la primera vez en la historia que el voto del vicepresidente decide el nombramiento de un miembro del gabinete



La secretaria de Educación, Betsy DeVos.  
CAROLYN KASTER / EPV EP

La nominada a secretaria de Educación de Donald Trump no logró este martes los apoyos necesarios en el Senado para ser confirmada en el cargo y, por primera vez en la historia, el vicepresidente ha sido el encargado de deshacer el empate a 50 votos en el nombramiento de un miembro del gabinete. Tras una intensa campaña ciudadana en su contra, y el rechazo de dos senadoras de su propio partido, Betsy DeVos se incorpora al equipo de Trump entre la división de los legisladores.

Disponível em: <[http://internacional.elpais.com/internacional/2017/02/07/estados\\_unidos/1486489412\\_594625.html](http://internacional.elpais.com/internacional/2017/02/07/estados_unidos/1486489412_594625.html)>.

Pelo que se percebe no texto jornalístico acima, a secretária de Educação de Donald Trump

- A) obteve o apoio necessário no Senado para ser confirmada no cargo.
- B) não teve do vice-presidente o apoio necessário para desfazer o empate para a nomeação do gabinete.
- C) teve a rejeição de duas senadoras de seu próprio partido.
- D) obteve, somente na quarta-feira, os apoios necessários no Senado para ser confirmada no cargo.
- E) teve uma intensa campanha cidadã contra aqueles que não lhe queriam no cargo.

3.

### INMIGRACIÓN EN MÉXICO

El muro empieza en el sur

México alcanza cifras récord en deportaciones mientras se disparan un 1000% las solicitudes de refugiados. Las organizaciones hablan de “crisis humanitaria” en la frontera sur

JACOBO GARCÍA  
Tapachula 7 feb 2017 – 16:10 BRST



Comerciantes en el río Suchiate en la frontera entre México y Guatemala J.G.

A orillas del río Suchiate, Carla Ochoa sirve cerveza mientras aguanta comentarios impertinentes y miradas lascivas de tres borrachos que llevan desde las diez de la mañana exigiendo una caguama (botella de un litro) tras otra.

La frontera entre México y Guatemala, de unos 1.000 kilómetros de longitud, a la altura de Tecún Umán, es un río marrón que durante el estiaje lleva agua hasta las rodillas y se puede cruzar caminando, sin preguntas ni papeles, junto a la garita aduanal.

Sin embargo, a Carla, después de tres intentos para llegar a Estados Unidos, dos hijos y una violación, le han quitado las ganas de volver a pasar por México y prefiere seguir poniendo cervezas en el lado chapín, como son conocidos. Se quedó sin dinero – y casi sin matriz – pero atiende mesas con más hombría que los rudos muchachos que beben al sol y los policías que la violaron.

Disponível em: <[http://internacional.elpais.com/internacional/2017/02/06/mexico/1486340656\\_933536.html?rel=lom](http://internacional.elpais.com/internacional/2017/02/06/mexico/1486340656_933536.html?rel=lom)>.

A expressão destacada no texto, “sin embargo”, estabelece com relação à oração anterior uma

- A) consequência.
- B) complementação.
- C) alternativa.
- D) oposição.
- E) causa.

4.

### ¿POR QUÉ EN EL ATHLETIC DE BILBAO SOLO JUEGAN VASCOS?



Raúl Fain Binda  
BBC Mundo

Miércoles, 9 de mayo de 2012.

Los de Bilbao podrían ganar su primer título internacional en 35 años de la mano del técnico argentino Marcelo Bielsa.

El club vasco y el Atlético de Madrid se enfrentarán este miércoles en la final de la Liga Europa, que se celebrará en Bucarest.

Pero, mientras en el equipo madrileño más de la mitad de los futbolistas son internacionales, los bilbaínos compiten con un conjunto fiel a la llamada “política de cantera”, según la cual todos los miembros del equipo son “vascos”.

Esta “filosofía deportiva” del Athletic de Bilbao es una de las anomalías más comentadas y, al mismo tiempo, peor comprendidas en el fútbol internacional.

La página web del club dice que “pueden jugar en sus filas los jugadores que se han hecho en la propia cantera y los formados en clubes de Euskal Herria, que engloba a las siguientes demarcaciones territoriales: Bizkaia, Gipuzkoa, Araba, Nafarroa, Lapurdi, Zuberoa y Nafarroa Behera, así como, por supuesto, los jugadores y jugadoras que hayan nacido en alguna de ellas”.

Una reacción superficial (y en ocasiones motivada políticamente) llega a calificar de racista, o por lo menos xenófobo, este aspecto de la “filosofía deportiva”, una tradición que no está escrita en los estatutos del club.

Y no está escrita porque, presumiblemente, una norma como esta podría ser desafiada en los tribunales.

[http://www.bbc.com/mundo/noticias/2012/05/120508\\_athletic\\_bilbao\\_fain\\_binda\\_cch.shtml](http://www.bbc.com/mundo/noticias/2012/05/120508_athletic_bilbao_fain_binda_cch.shtml)

Pelo que se percebe no texto, a filosofia esportiva do Athletic de Bilbao, onde todos os membros da equipe de futebol são “vascos”, resiste

- de forma escrita nos estatutos do clube.
- como uma tradição do clube, já que não está escrita em seus estatutos.
- como uma superação, mediante os desafios vencidos nos tribunais.
- como uma anomalia das mais incompreendidas do futebol internacional, racista e xenófoba.
- devido a uma motivação de política externa.

5.

### LOS HERMANOS

Mercedes Sosa

Yo tengo tantos hermanos  
Que no los puedo contar  
En el valle, la montaña,  
En la pampa y en el mar  
Cada cual con sus trabajos  
Con sus sueños cada cual  
Con la esperanza delante,  
Con los recuerdos detrás  
Yo tengo tantos hermanos  
Que no los puedo contar

Gente de mano caliente  
Por eso de la amistad  
Con un lloro pa'llorarlo  
Con un rezo pa'rezar  
Con un horizonte abierto  
Que siempre está más allá  
Y esa fuerza pa'buscarlo  
Con tesón y voluntad.

Cuando parece más cerca  
Es cuando se aleja más  
Yo tengo tantos hermanos  
Que no los puedo contar.  
Y así seguimos andando  
Curtidos de soledad  
Nos perdemos por el mundo  
Nos volvemos a encontrar.

Y así nos reconocemos  
Por el lejano mirar  
Por las coplas que mordemos  
Semillas de inmensidad.  
Yo tengo tantos hermanos  
Que no los puedo contar

Y así seguimos andando  
Curtidos de soledad  
Y en nosotros nuestros muertos  
Pa' que nadie quede atrás.

Yo tengo tantos hermanos  
Que no los puedo contar  
Y una hermana muy hermosa  
Que se llama libertad

<https://www.lettras.com/mercedes-sosa/200708/>

“Los Hermanos” é uma canção latino-americana muito difundida e consagrada pela voz da cantora argentina Mercedes Sosa. Com relação à América Latina, seus versos expressam

- desejo de integração entre os povos.
- entusiasmo por caminhar pela região.
- valorização dos recursos naturais.
- esforço para libertar os oprimidos.
- vontade de cantar os tipos humanos.

## LINGUA PORTUGUESA

6.

Patrimônio ou patrimônio cultural é o conjunto de todos os bens, manifestações tanto materiais quanto imateriais (intangíveis), que reconhecidos de acordo com sua ancestralidade, importância histórica e cultural de uma região (país, localidade ou comunidade) adquirem um valor único e de eternidade. Assim, de acordo com sua particular e significativa forma de expressão cultural, é classificada como patrimônio cultural, determinando-se sua salvaguarda (proteção), para garantir a continuidade e preservação. Com a intenção de assegurar para as gerações futuras conhecer seu passado, suas tradições, sua história, os costumes, a cultura, a identidade de seu povo.

Disponível em:

<[https://pt.wikipedia.org/wiki/Patrim%C3%B3nio\\_cultural](https://pt.wikipedia.org/wiki/Patrim%C3%B3nio_cultural)>

Considerando que Patrimônio é tudo aquilo que nos pertence, constitui um exemplo de Patrimônio Cultural Imaterial, inscrito no Livros dos Saberes e Ofícios, a imagem apresentada em:

A)



Conjunto Moderno da Pampulha, Oscar Niemeyer.

B)



Mercado Ver o Peso, Belém-PA.

C)



Bumba Meu Boi, São Luís-MA.

D)



Queijo de Minas, Fabricação.

E)



Festa do Pau da Bandeira, Barbalha-CE.

7.



Self-Portrait With Black Vase And Spread Finger,  
Egon Schiele, 1911.

Egon Schiele foi um pintor Austríaco e sua primeira exposição ocorreu em 1908. Insatisfeito com o caráter conservador da academia, Schiele abandonou os estudos e, juntamente com outros colegas que partilhavam a mesma insatisfação, criou o grupo Neukuntgruppe (“Grupo nova arte”). Libertado do conservadorismo, começou a explorar mais a forma humana e também a sexualidade a partir de um processo de deformação na representação da realidade na pintura, aspecto inerente ao Expressionismo.

Wikipédia

Dentre os conceitos estéticos dessa escola, destaca-se

- A) a distorção dos ângulos das formas retratadas, alcançando um processo de concepção pautado na complexidade formal da pintura.
- B) o emprego de cores intensas, com pinceladas bem marcadas, deixando evidente o efeito do traçado sobre a tela.
- C) a rejeição das convenções da arte acadêmica vigente na época, propondo uma arte cujo objetivo era captar as impressões perceptivas de luminosidade, cor e sombra das paisagens.
- D) a busca por aproximar a pintura ao universo das imagens oníricas, apropriando-se do universo fantástico e insólito, produzindo uma arte onírica, envolta numa atmosfera de mistério e nebulosidade.
- E) o estilo religioso, dramático, com a clara demonstração do estado emocional e apelo aos sentidos, gerando uma deformação da realidade representada.

8. De origem angolana, é uma dança que acrescentou os golpes de luta à sua origem lúdica de imitação dos animais. Os descendentes afros escravizados simulavam uma dança para treinar esses tipos de golpes; com o tempo (...) passou a integrar a música popular brasileira com seus berimbaus e atabaques. O canto também se dá na forma responsorial, em que o mestre improvisa um verso e o coro responde alternadamente.

Almeida & Pucci, 2003.

O texto descreve uma dança não sazonal, reconhecida pela Unesco como Patrimônio da Humanidade.

Trata-se do(a)

- A) maculelê.  
B) frevo.  
C) capoeira.  
D) fandango.  
E) catira.

9.



Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=cartuns>>.  
Acesso em 10/07/2014.

Os gêneros textuais agrupam-se em domínios discursivos e apresentam, à maneira de cada um, características peculiares. A charge, por exemplo, costuma revelar humor. Dessa charge específica, subentende-se que o chargista critica

- A) a escolha do Brasil para sediar a Copa do Mundo de Futebol 2014.  
B) os investimentos feitos na infraestrutura das capitais brasileiras.  
C) a prioridade que se dá aos recursos econômicos do povo brasileiro.  
D) as escolas brasileiras, que não atendem ao padrão de Primeiro Mundo.  
E) os estudantes brasileiros que sonham com a padronização das escolas.

10.

### SONETO DE SEPARAÇÃO

De repente do riso fez-se o pranto  
Silencioso e branco como a bruma  
E das bocas unidas fez-se a espuma  
E das mãos espalmadas fez-se o espanto.

De repente da calma fez-se o vento  
Que dos olhos desfez a última chama  
E da paixão fez-se o pressentimento  
E do momento imóvel fez-se o drama.

De repente, não mais que de repente  
Fez-se de triste o que se fez amante  
E de sozinho o que se fez contente.

Fez-se do amigo próximo o distante  
Fez-se da vida uma aventura errante  
De repente, não mais que de repente.

Disponível em: <<http://www.revistabula.com>>.  
Acesso em: 10/07/2014.

A comunicação dá-se por meio de elementos que a compõem, tais como: emissor, receptor, mensagem, canal, código e contexto. A partir desses elementos comunicativos, surgem as funções da linguagem.

No poema “Soneto de Separação”, de Vinicius de Moraes, a ênfase recai sobre a mensagem, o que garante a predominância da função

- A) poética, pois o soneto apresenta-se eivado de lirismo.  
B) emotiva, uma vez que emociona a todos que o leem.  
C) conativa, pois volta-se para o convencimento do receptor.  
D) referencial, já que é preciso entender os fatos descritos.  
E) fática, pois o eu lírico chama o interlocutor para um diálogo.

11.

### LITERATURA E MATEMÁTICA

Letras e números costumam ser vistos como símbolos opostos, correspondentes a sistemas de pensamento e linguagens completamente diferentes e, muitas vezes, incomunicáveis. Essa perspectiva, no entanto, foi muitas vezes recusada pela própria literatura, que em diversas ocasiões valeu-se de elementos e pensamentos matemáticos como forma de melhor explorar sua potencialidade e de amplificar suas possibilidades criativas.

A utilização da matemática no campo literário se dá por meio das diversas estruturas e rigores, mas também através da apresentação, reflexão e transformação em matéria narrativa de problemas de ordem lógica. Nenhuma leitura é única: o texto, por si só, não diz nada; ele só vai produzir sentido no momento em que há a recepção por parte do leitor. A matemática pode, também, potencializar o texto, tornando ainda mais amplo o seu campo de leituras possíveis a partir de regras ou restrições.

Muitas passagens de Alice no País das Maravilhas e Alice através do espelho, de Lewis Carroll, estão repletas de enigmas e problemas que até os dias de hoje permitem aos leitores múltiplas interpretações. Edgar Allan Poe é outro escritor a construir personagens que utilizam exaustivamente a lógica matemática como instrumento para a resolução dos enigmas propostos.

Explorar as relações entre literatura e matemática é resgatar o romantismo grego da possibilidade do encontro de todas as ciências. É fazer uma viagem pelo mundo das letras e dos números, da literatura comparada e das ficções e romances de diversos autores que beberam (e continuarão bebendo) de diversas e potenciais fontes científicas, poéticas e matemáticas.

Disponível em: <<http://tinyurl.com/h9z7jot>>.  
Acesso em: 17.08.2016. Adaptado.

No trecho “correspondentes a sistemas de pensamento e linguagens”, a palavra destacada é um(a)

- A) artigo definido feminino que concorda com o substantivo “sistemas”.
- B) pronome possessivo referente ao substantivo “pensamento”.
- C) conjugação no presente do indicativo para o verbo “haver”.
- D) preposição regida pelo adjetivo “correspondentes”.
- E) adjetivo para destacar o advérbio “linguagens”.

12.

#### PRA MIM BRINCAR

Não há nada mais gostoso do que o mim sujeito de verbo no infinitivo. Pra mim brincar. As cariocas que não sabem gramática falam assim. Todos os brasileiros deviam de querer falar como as cariocas que não sabem gramática.

– As palavras mais feias da língua portuguesa são quiçá, alhures e miúde.

BANDEIRA, Manuel. Seleta em prosa e verso. Org: Emanuel de Moraes. 4. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986. p. 19.

As palavras quiçá, alhures e miúde, morfologicamente, pertencem à classe gramatical:

- A) Verbo.
- B) Substantivo.
- C) Adjetivo.
- D) Conjunção.
- E) Advérbio.

13.

#### O SENHOR

Carta a uma jovem que, estando em uma roda em que dava aos presentes o tratamento de você, se dirigiu ao autor chamando-o “o senhor”:

Senhora:

Aquele a quem chamastes senhor aqui está, de peito magoado e cara triste, para vos dizer que senhor ele não é, de nada, nem de ninguém.

Bem o sabeis, por certo, que a única nobreza do plebeu está em não querer esconder sua condição, e esta nobreza tenho eu. Assim, se entre tantos senhores ricos e nobres a quem chamáveis você escolhestes a mim para tratar de senhor, é bem de ver que só poderíeis ter encontrado essa senhoria nas rugas de minha testa e na prata de meus cabelos. Senhor de

muitos anos, eis aí; o território onde eu mando é no país do tempo que foi. Essa palavra “senhor”, no meio de uma frase, ergueu entre nós um muro frio e triste.

Vi o muro e calei: não é de muito, eu juro, que me acontece essa tristeza; mas também não era a vez primeira.

BRAGA, R. A borboleta amarela. Rio de Janeiro: Record, 1991.

A escolha do pronome de tratamento que se queira atribuir a alguém geralmente considera as situações específicas de uso social. A violação desse princípio causou um mal-estar no autor da carta. O trecho que descreve essa violação é:

- A) “Essa palavra, ‘senhor’, no meio de uma frase ergueu entre nós um muro frio e triste.”
- B) “A única nobreza do plebeu está em não querer esconder a sua condição.”
- C) “Só poderíeis ter encontrado essa senhoria nas rugas de minha testa.”
- D) “O território onde eu mando é no país do tempo que foi.”
- E) “Não é de muito, eu juro, que acontece essa tristeza; mas também não era a vez primeira.”

14.

#### RETRATO

Eu não tinha este rosto de hoje,  
Assim calmo, assim triste, assim magro,  
Nem estes olhos tão vazios,  
Nem o lábio amargo

Eu não tinha estas mãos sem força,  
Tão paradas e frias e mortas;  
Eu não tinha este coração  
Que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,  
Tão simples, tão certa, tão fácil:  
— em que espelho ficou perdida  
a minha face?

MEIRELES, Cecília. Obra Poética de Cecília Meireles. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1958.

Os versos do poema “Retrato”, de Cecília Meireles, referem-se

- A) à perda de todos os sentidos humanos ocasionada pelo envelhecimento.
- B) à oscilação do eu lírico entre o pessimismo e o otimismo ante a efemeridade do tempo.
- C) ao tom melancólico que se desfaz no décimo verso, quando o eu lírico constata a inevitabilidade da transformação física.
- D) à perplexidade do eu lírico diante da consciência tardia das mudanças trazidas pela passagem do tempo.
- E) à senilidade em tom romântico, devido aos termos “calmo” e “triste”.

15.

**DISSOLUÇÃO**

Escurece, e não me seduz  
tatear sequer uma lâmpada.  
Pois que aprouve ao dia findar,  
aceito a noite.

E com ela aceito que brote  
uma ordem outra de seres  
e coisas não figuradas.  
Braços cruzados.

Vazio de quanto amávamos,  
mais vasto é o céu. Povoações  
surgem do vácuo.  
Habito alguma?

E nem destaco minha pele  
de confluyente escuridão.  
Um fim unânime e concentra-se  
e pousa no ar. Hesitando.

E aquele agressivo espírito  
que o dia carrega consigo,  
já não oprime. Assim a paz,  
destruçãda.

Vai durar mil anos, ou  
extinguir-se na cor do galo?  
Esta rosa é definitiva,  
ainda que pobre.

Imaginação, falsa demente,  
já te desprezo. E tu, palavra.  
No mundo, perene trânsito,  
calamo-nos.  
E sem alma, corpo, és suave.

Claro Enigma, 2012.

Constituem termos que reforçam o tom pessimista do poema:

- A) “noite”, “vazio” e “fim”.
- B) “dia”, “pele” e “cor”.
- C) “coisas”, “vácuo” e “imaginação”.
- D) “lâmpada”, “céu” e “escuridão”.
- E) “ordem”, “povoações” e “espírito”.

16.



Escreva Isaura foi uma telenovela brasileira produzida pela Rede Globo e exibida entre 11 de outubro de 1976 e 5 de fevereiro de 1977, às 18 horas. É uma adaptação do romance A Escrava Isaura, de

Bernardo Guimarães, feita pelo novelista Gilberto Braga, com direção de Herval Rossano e Milton Gonçalves. Teve 100 capítulos. Desde a sua primeira exibição, esta versão de Escrava Isaura já foi reapresentada cinco vezes. No final da década de 70, a venda de telenovelas da Globo para o exterior havia aumentado significativamente.

A Escrava Isaura passou pela Itália, Cuba, Polônia, Rússia e mais dezenas de países. Em 1985, foi a vez da novela ser exibida na China. Lá a atriz Lucélia Santos recebeu o Prêmio Águia de Ouro por sua atuação, numa escolha feita por voto direto de cerca de 300 milhões de pessoas. A novela tornou-se uma verdadeira febre na televisão chinesa. No rastro do sucesso, foram vendidos 500 mil exemplares da tradução do livro de Bernardo Guimarães para o chinês.

Disponível em: <<http://memoriaglobo.globo.com/Memoriaglobo/0,27723,GYN0-5273-224258,00.html>>. Acesso em: 29/05/2017.

O sucesso internacional da novela Escrava Isaura, baseada no romance homônimo do escritor romântico Bernardo de Guimarães, deve-se, principalmente, à

- A) afeição do público mundial ao romance regionalista brasileiro.
- B) qualidade da produção das novelas da Globo.
- C) escravidão, temática que interessa ao público de qualquer lugar, principalmente o da China.
- D) universalidade da trama, que acaba sendo responsável por atrair uma enorme diversidade de espectadores.
- E) adaptação do romance, uma vez que colocou a trama dentro de temas atuais.

17.

**JOGOS FLORAIS**

## Jogos Florais I

Minha terra tem palmeiras  
onde canta o tico-tico  
Enquanto isso o sabiá  
vive comendo o meu fubá

Ficou moderno o Brasil  
ficou moderno o milagre  
a água já não vira vinha  
vira direto vinagre

## Jogos Florais II

Minha terra tem palmares  
memória cala-te já  
Peço licença poética  
Belém capital Pará

Bem, meus prezados senhores  
dado o avanço da hora  
errata e efeitos do vinho  
o poeta sai de fininho.

(será mesmo com esses dois esses  
que se escreve paçarinho?)

Antônio Carlos de Brito – Cacaso

No poema lido, podemos observar uma atitude típica da poesia contemporânea com relação à tradição do Romantismo brasileiro. Essa atitude se revela no(a)

- A) caráter imitativo da tradição romântica.
- B) reprodução do nacionalismo ufanista da primeira geração romântica.
- C) referência ao “milagre econômico”, ocorrido no Brasil do primeiro império.
- D) recriação parodística da tradição do Romantismo brasileiro.
- E) processo de reinvenção do poema original, respeitando sua intencionalidade e forma.

18.



A intensificação do debate sobre a relação entre saúde e prática esportiva pode ampliar o entendimento de como essa relação é capaz de favorecer a percepção ampliada sobre a qualidade de vida dos indivíduos. Compreende-se, portanto, que a prática esportiva

- A) proporciona, em certa medida, qualidade de vida aos seus praticantes, embora não seja um elemento de interação social.
- B) oferece os recursos necessários para aquisição de uma vida saudável sem que haja associação a outros fatores, como alimentação e lazer.
- C) diminui os efeitos negativos decorrentes do processo de envelhecimento e favorece, ainda, o convívio social dos sujeitos, atuando na melhoria dos aspectos psicológicos,
- D) favorece o surgimento frequente de lesões, embora possa ampliar a consolidação dos vínculos sociais no processo de interação entre diferentes grupos.
- E) atua positivamente sobre os indicadores da aptidão física, entretanto a autovalorização, que é uma das dimensões psicológicas do indivíduo, tem sua importância diminuída.

19.



amancionatal@gmail.com

Na charge, o processo de construção está assentado no emprego de imagens que estão associadas a contextos distintos, provocando um efeito inusitado. Assim, o humor deriva

- A) da referência dialógica com a obra "O Grito", do pintor expressionista Edvard Munch, evocando a possível reação da população brasileira diante da notícia veiculada na mídia.
  - B) do jogo entre verbal e não verbal, produzindo um efeito de antagonismo em relação ao assunto tratado na notícia e o sentimento de surpresa do povo, representado na pintura.
  - C) da relação de vizinhança entre o verbal e o não verbal, destacando a televisão como um meio massificador e alienador da sociedade, o que gera “O Grito” de desespero da população.
  - D) da convergência de sentido entre o texto verbal e o não verbal, sugerindo que não há surpresa nenhuma na informação noticiada pela televisão, o que torna a reação da figura na pintura uma imagem desconexa do contexto.
  - E) de uma releitura, por meio do pastiche, do cenário político brasileiro, o que provoca uma reação de espanto no povo, aspecto ilustrado pela figura fantasmagórica presente na pintura "O Grito", de Edvard Munch.
20. A argumentação é recurso usado por pessoas, por entidades, por mídias e por empresas, por exemplo, com o intuito de persuadir alguém sobre algo. Para se conseguir esse feito, faz-se uso de gêneros textuais, que podem ser orais ou escritos, como o cartaz a seguir.



Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?>>. Acesso em: 10/07/2014.

A fim de alcançar seu objetivo, o autor da peça publicitária acima recorreu a estratégias de argumentação, como, por exemplo,

- A) os dados estatísticos, apresentados com o intuito de mudar comportamento do agressor no estado de Sergipe.
- B) a intertextualidade, que se dá com as festas juninas, período em que a violência contra a mulher aumenta em Sergipe.
- C) a intimidação, uma vez que procura levar o leitor a denunciar qualquer tipo de agressão em relação à mulher.
- D) a sedução, que se dá por meio da imagem feminina no cartaz, reforçando aí o alívio que sentirá a mulher se todos colaborarem.
- E) a chantagem, pois demonstra que o ritmo de crescimento da violência contra a mulher em Sergipe tende a ultrapassar o índice nacional.

21.

### JOVENS JÁ PREFEREM WHATSAPP A FACEBOOK E TEMEM CHEGADA DE PROPAGANDAS APÓS A COMPRA

Aplicativo adquirido pela rede social atrai usuários por ser útil, adjetivo que dificilmente se aplica ao Facebook.

RIO – Se o Facebook comprou o WhatsApp na tentativa de reconquistar internautas que trocaram a rede social pelo aplicativo de mensagens, Mark Zuckerberg provavelmente agiu certo. Cada vez mais usuários deixam de lado o site em favor da proposta prática e ágil do WhatsApp, que já representa o principal canal de comunicação para muitos jovens – uma verdadeira rede social móvel para esse público, espécie de Facebook do futuro.

Os jovens recorrem ao app por considerá-lo útil, adjetivo que dificilmente aplicam ao Facebook. O WhatsApp substitui bem, por exemplo, mensagens SMS, consideradas caras demais e limitadas. Além disso, é de praxe entre os membros do WhatsApp formar grupos com dezenas de contato para resolver problemas práticos, como organizar uma festa ou resolver coletivamente os exercícios da aula seguinte. [...]

por Rennan Setti / Sérgio Matsuura,  
20/02/2014 18:23 / atualizado 21/02/2014 8:13

Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/sociedade/tecnologia/jovens-ja-preferem-whatsapp-facebook-temem-chegada-de-propagandas-apos-compra-11667459>>  
Acesso em : 11/07/2014.

No mundo moderno, as novas tecnologias de informação e comunicação, como as redes sociais e os aplicativos, conquistam cada vez mais usuários. Segundo o texto, os jovens estão preferindo o WhatsApp porque este

- A) passou a fazer parte do Facebook.
- B) é considerado mais ágil e prático.
- C) permite o envio de mensagens longas.
- D) possibilita formar grupos de estudo.
- E) facilita o dia a dia deles no trabalho.

22.

### O MUNDO MISTERIOSO

Leila está nessa idade inquieta e luminosa em que a gente escreve, escreve e não acha editor. De uma novelazinha ultrarromântica e ao mesmo tempo com observações de tão aguda objetividade, que ela me deu para ler, não me saiu da memória esta linha; “... o aspecto acolhedor dos lares sem televisão...”

Mas não é isso mesmo? Agora é muito difícil nos encontrarmos com as pessoas presentes. É a Rádio... é a TV... é o Telestar... é o mais que for... E a gente nunca está onde se acha! Vivemos, sempre e sempre, em comunicação com uns distantes fantasmas. Mas, deste lado, o que haverá?

Meu Deus! Como será uma alma deste mundo?!

QUINTANA, Mário. Caderno H. São Paulo: Globo, 2003. p. 183.

A leitura do texto acima nos faz refletir sobre aspectos da contemporaneidade. Assinale o item em que temos uma abordagem crítica e reflexiva semelhante ao que ocorre em “O mundo misterioso”.

- A) A corrupção deve ser combatida com todas as forças pela sociedade, pois destrói sonhos e perspectivas.
- B) Os políticos devem ouvir mais seus eleitores, e não transformar-se em um produto da propaganda, criado em laboratório.
- C) A seca no Nordeste cada dia mais prejudica aqueles que dependem da agricultura, do trabalho no campo para sobreviver.
- D) A era da tecnologia, com os smartphones, redes sociais etc, ao mesmo tempo que diminuiu as distâncias, separou as pessoas.
- E) As cidades modernas devem deixar de lado os automóveis e buscar outros meios de transporte, para o bem da natureza.

23.

Todo bom escritor tem o seu instante de graça, possui a sua obra-prima, aquela que congrega numa estrutura perfeita os seus dons mais pessoais. Para Dias Gomes, essa hora de inspiração veio-lhe no dia que escreveu O pagador de promessas. Em torno de Zé-do-Burro – herói ideal, por unir o máximo de caráter ao mínimo de inteligência, naquela zona fronteira entre o idiota e o santo – o enredo espalha a malícia e a maldade de uma capital como Salvador, mitificada pela música popular e pela literatura, na qual o explorador de mulheres se chama inevitavelmente Bonitão, o poeta popular, Dedé Cospe-rima e o mestre de capoeira, Manuelzinho Sua Mãe. O colorido do quadro contrasta fortemente com a simplicidade da ação, que caminha numa linha reta da chegada de Zé-do-Burro à sua entrada trágica e triunfal na igreja – não sob a cruz, conforme prometera, mas sobre ela, carregado pelos capoeiras, “como um crucifixado”.

PRADO, D. A. O teatro brasileiro moderno. São Paulo: Perspectiva, 2008 (fragmento).

A avaliação crítica de Décio de Almeida Prado destaca as qualidades de O pagador de promessas. Com base nas ideias defendidas por ele, uma boa obra teatral deve

- A) valorizar a cultura local como base da estrutura estética.
- B) ressaltar o lugar do oprimido por uma forma religiosa.
- C) dialogar a tradição local com elementos universais.
- D) romper com a estrutura clássica da encenação.
- E) reproduzir abordagens trágicas e pessimistas.

24.

Se o relógio da História marca tempos sinistros, o tempo construído pela arte abre-se para a poesia: o tempo do sonho e da fantasia arrebatou multidões no filme O mágico de Oz estrelado por Judy Garland e eternizado pelo tema da canção “Além do arco-íris”.

**Aliás**, a arte da música é, sempre, uma habitação especial do tempo: as notas combinam-se, ritmam e produzem melodias, adensando as horas com seu envolvimento.

Pérciles Alcântara, inédito.

Considere o parágrafo e o verbete extraído do Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa.

**aliás**

**advérbio**

1. de outro modo, de outra forma  
**Ex.:** sempre ajudou o filho, a. seria mau pai se não o fizesse
2. além disso  
**Ex.:** a., não era a primeira sujeira que ele fazia
3. emprega-se em seguida a uma palavra proferida ou escrita por equívoco; ou melhor, digo  
**Ex.:** estávamos em março, a., abril
4. seja dito de passagem; verdade seja dita; a propósito  
**Ex.:** não aceitou o emprego, que a. é muito cobijado
5. no entanto, contudo  
**Ex.:** andar muito é cansativo, sem, a., deixar de ser saudável

O sentido preciso da palavra “aliás”, empregada no texto, está indicado em

- A) 3
- B) 2
- C) 5
- D) 4
- E) 1

25.

### A TENDÊNCIA DOS NOMES

O nome é uma das primeiras coisas que não escolhemos na vida. Estará inscrito nos registros: na maternidade, no RG, no CPF, no obituário etc. Enfim, uma escolha que não fizemos nos acompanha do berço ao túmulo, pois na lápide se dirá que ali jaz Fulano de Tal.

SILVA, D. *Língua*, n. 77, mar. 2012.

Algumas palavras atuam no desenvolvimento de um texto contribuindo para a sua progressão. A palavra “enfim” promove o encadeamento do texto, tendo sido utilizada com a intenção de

- A) explicar que os nomes das pessoas são escolhidos no nascimento.
- B) ratificar que os nomes registrados no nascimento são imutáveis.
- C) reiterar que os nomes recebidos são importantes até a morte.
- D) concluir que os nomes acompanham os indivíduos até a morte.
- E) acrescentar que ninguém pode escolher o próprio nome.

26.

### CARA DE ÍNDIO

Índio cara pálida,  
cara de índio.  
Índio cara pálida,  
cara de índio.  
Sua ação é válida, meu caro índio.  
Sua ação é válida, válida ao índio.  
Nessa terra tudo dá,  
terra de índio.  
Nessa terra tudo dá,  
não para o índio.  
Quando alguém puder plantar,  
quem sabe índio.  
Quando alguém puder plantar,  
não é índio.  
Índio quer se nomear,  
nome de índio.  
Índio quer se nomear,  
duvido índio.  
Isso pode demorar,  
te cuida índio.  
Isso pode demorar,  
coisa de índio.  
Índio sua pipoca,  
tá pouca índio.  
Índio quer pipoca,  
te toca índio.  
Se o índio se tocar,  
touca de índio.  
Se o índio toca,  
não chove índio.  
Se quer abrir a boca,  
pra sorrir índio.  
Se quer abrir a boca,  
na toca índio.  
A minha também tá pouca,  
cota de índio.  
Apesar da minha roupa,  
também sou índio.

Djavan

Nessa canção do compositor Djavan encontramos um elemento de proximidade com a poesia da 1ª geração do Romantismo, que tanto poetizou a vida e a figura do índio. Ao mesmo tempo, também é possível identificar um componente de afastamento. Esses elementos estão presentes no seguinte item:

- A) Semelhança: simpatia com a figura do índio/diferença: atitude ufanista.
- B) Semelhança: simpatia para com o homem branco/diferença: mitificação heroica.
- C) Semelhança: simpatia e identificação para com a figura do índio/ diferença: discurso crítico.
- D) Semelhança: indiferença e distanciamento para com o índio/ diferença: simpatia e identificação.
- E) Semelhança: atitude crítica quanto à situação do índio/ diferença: construção idealizada da figura do índio.

27.



Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=cartuns>>. Acesso em: 10/07/2014.

O humor do cartum advém da contradição existente entre o tema da redação e a atitude do aluno. Vê-se, com isso, que o autor quis chamar atenção para

- A) o fato de que o comportamento antiético está mesmo onde não deveria estar.
- B) a forma como os alunos brasileiros tratam os professores em sala de aula.
- C) a necessidade de se escrever sobre temas fundamentais como a ética escolar.
- D) a maneira como os professores costumam avaliar seus alunos na escola.
- E) a ética escolar, que interfere diretamente no dia a dia da população brasileira.

28.

### RECEITA DE MULHER

As muito feias que me perdoem  
 Mas beleza é fundamental. É preciso  
 Que haja qualquer coisa de flor em tudo isso  
 Qualquer coisa de dança, qualquer coisa de haute couture  
 Em tudo isso (ou então  
 Que a mulher se socialize elegantemente em azul,  
 como na República Popular Chinesa).  
 Não há meio-termo possível. É preciso  
 Que tudo isso seja belo. É preciso que súbito  
 Tenha-se a impressão de ver uma garça apenas  
 pousada e que um rosto  
 Adquira de vez em quando essa cor só encontrável  
 no terceiro minuto da aurora.

Disponível em: <<http://www.revistabula.com/1150-10-melhores-poemas-vinicius-moraes/>>. Acesso em: 10/07/2014.

No poema “Receita de Mulher”, de Vinícius de Moraes, a ênfase recai sobre a mensagem, o que garante a predominância da função

- A) poética, pois demonstra preocupação estética e imagens poéticas.
- B) emotiva, uma vez que dá vazão ao eu discursivo e emocional.
- C) conativa, pois volta-se para o convencimento do receptor.
- D) referencial, já que é preciso entender os fatos descritos.
- E) fática, pois o eu lírico chama o interlocutor para um diálogo.

29.

### FACEBOOK PODE CAUSAR DEPRESSÃO NOS JOVENS

O Facebook pode originar uma nova forma de depressão em crianças e jovens, alerta a Academia Americana de Pediatria, que classifica até uma nova patologia associada às redes sociais: a “depressão Facebook”. Há aspectos do Facebook que podem tornar a rede social “agressiva” para crianças que já lidam com problemas de autoestima, explica Gwenn O’Keeffe, pediatra de Boston e principal autora das novas diretrizes da American Academy of Pediatrics.

O registro de novos amigos, as atualizações de estado e as fotos felizes podem fazer com que algumas crianças e adolescentes se sintam mal por acharem que não estão à altura.

E não é por serem situações que não tenham correspondência na vida real ou na cantina da escola. Mas na “rede” tudo adquire uma dimensão diferente, que O’Keeffe classifica de “visão distorcida” do que acontece de fato. No Facebook, não há como ver as expressões faciais ou ler a linguagem corporal essenciais para perceber o contexto.

Publicado em 2011-03-30 . Maria Cláudia Monteiro.  
 Disponível em: <[http://www.jn.pt/PaginaInicial/Tecnologia/Interior.aspx?\\_content\\_id=1817919](http://www.jn.pt/PaginaInicial/Tecnologia/Interior.aspx?_content_id=1817919)>. Acesso em: 11/07/2014.

No mundo moderno, as novas tecnologias de informação e comunicação conquistam cada vez mais usuários. A rede social Facebook, por exemplo, pode causar impactos psicológicos nos jovens usuários. Segundo o texto, esses impactos ocorrem porque

- A) muitos usuários podem sentir-se excluídos de um mundo aparentemente perfeito.
- B) novos amigos e fotos felizes causam depressão nas pessoas introvertidas.
- C) a omissão de expressões faciais e da linguagem corporal causa depressão.
- D) crianças e jovens depressivos costumam negar a dependência da rede social.
- E) as redes sociais já foram criadas com a finalidade de causar dependência psíquica.

30.



ZIRALDO, As melhores tiradas do Menino Maluquinho. Rio de Janeiro: Melhoramentos, 2000.

Na tirinha, o Menino Maluquinho, personagem criado por Ziraldo, contraria suas intenções iniciais – ser bem-educado, pois

- suas relações de amizade vão ao encontro das ações corretas de uma criança bem-educada.
- o xingamento feito ao amigo inviabiliza a tese de que ser bem-educado é pensar nos outros.
- o ato de apontar o dedo indicador para os outros sugere mudança na aquisição de etiqueta.
- a mãe, ao responder, vai de encontro aos desejos do filho, favorecendo a falta de educação.
- a forma como trato o amigo distancia-se do comportamento de uma criança mal-educada.

31. O mar quando quebra na praia  
É bonito, é bonito.

CAYMMI, Dorival. "O mar". Intérprete: Dorival Caymmi. In: CAYMMI. Canções praieiras: Odeon, p. 1954. 1 disco sonoro. lado A, faixa 3.

A mesma paisagem que inspirou Dorival Caymmi inspirou um artista estrangeiro, que escolheu o Brasil como fonte de inspiração e lugar para morar. Ilustrador de obras de Jorge Amado, o pintor que imortalizou, ainda, em imagens o que Caymmi cantou em versos e prosa, é

- Aldemir Martins.
- Carybé.
- Debret.
- Rubem Valentim.
- Rugendas.

32.

### PRONOMINAIS

Dê-me um cigarro  
Diz a gramática  
Do professor e do aluno  
E do mulato sabido  
Mas o bom negro e o bom branco  
Da Nação Brasileira  
Dizem todos os dias  
Deixa disso camarada  
Me dá um cigarro.

Oswald de Andrade. Obras completas, Volumes 6-7. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972.

O poema acima tem como tema o uso da colocação pronominal em suas vertentes que envolvem seu uso na língua culta e na oral. No tocante à colocação desses pronomes,

- a ênclise no primeiro verso é facultativa, uma vez que a norma-padrão desconsidera esse tipo de colocação.

- a flexão do verbo “dê”, no primeiro verso, para o tempo futuro causaria mudança na colocação do pronome, levando este para o meio do verbo.
- a próclise presente no último verso seria alterada caso se acrescentasse uma palavra negativa.
- o pronome presente no primeiro verso teria posição mesoclítica caso, antes do verbo, fosse acrescentado um pronome indefinido.
- o pronome presente no último verso teria posição enclítica caso o verbo fosse flexionado para um tempo futuro.

33.

### SONETO DE FIDELIDADE

De tudo ao meu amor serei atento  
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto  
Que mesmo em face do maior encanto  
Dele se encante mais meu pensamento.  
(...)

Vinicius de Moraes, *Antologia Poética*, Editora do Autor, Rio de Janeiro, 1960, pág. 96. Fragmento.

No segundo verso do poema, no qual o poeta mostra como tratará o seu amor, as expressões “com tal zelo”, “sempre” e “tanto” dão, respectivamente, ideia de

- modo – intensidade – modo.
- modo – tempo – intensidade.
- tempo – tempo – modo.
- finalidade – tempo – modo.
- finalidade – modo – intensidade.

34.



Este é o cartaz do filme *Inocência*, de Walter Lima Jr, produzido nos anos 80 e estrelado por Edson Celulari e Fernanda Torres. O roteiro foi baseado na obra de Bernardo Guimarães, um dos principais nomes da prosa regionalista do Romantismo brasileiro. Tal tendência tem como principal preocupação

- descrever os hábitos e costumes de uma burguesia europeizada no século XIX.
- tratar da questão do negro escravizado nas distantes fazendas do interior do país.
- fazer um retrato da paisagem interiorana e dos hábitos e costumes do homem sertanejo.
- mergulhar em um Brasil profundo e selvagem para recontar o mito formador da nação.
- impor uma mentalidade devedora dos modelos e padrões artísticos portugueses.

35.

### SEGURANÇA NACIONAL ESBARRA EM UFANISMO INGÊNUO

O Brasil está sob ataque de terroristas/traficantes e a única pessoa em quem podemos confiar é Thiago Lacerda, ou melhor, o agente Marcos Rocha, da ABIN (Agência Brasileira de Inteligência). Essa é a premissa de Segurança Nacional, um filme de ação brasileiro que teria muito a ganhar se não se levasse tão a sério.

(...)

Segurança Nacional é uma tentativa de fazer um filme de ação e espionagem recheado com cenas de perseguição, correria, tiros e explosões. Pena que o agente Marcos Rocha seja uma espécie de primo pobre de James Bond e a perseguição se resume a uma cena curta e sem nenhuma dose de adrenalina.

A premissa do filme, dirigido por Roberto Carminati, tem a ver com uma lei de 2004 que autoriza a Força Aérea Brasileira (FAB) a abater qualquer avião que entre no espaço aéreo nacional sem autorização. Com isso, segundo o filme, traficantes internacionais se irritaram, pois seus negócios foram prejudicados.

Um deles, Hector Gasca (Joaquín Cosío, de Arranca-me a vida), apodera-se de uma bomba de destruição em massa e ameaça explodir Florianópolis. A trama se passa entre Manaus, Brasília e Florianópolis, apesar de nunca ficar claro por que a capital de Santa Catarina está no centro da história. O agente Marcos Rocha, sua chefe Dra Gloria (Ângela Vieira, Zuzu Angel), e o presidente da República (Milton Gonçalves, Filhas do Vento) sempre estão num bate-volta entre Brasília e Florianópolis.

Feito com apoio do Ministério da Defesa e do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, Segurança Nacional parece mais uma propaganda das Forças Armadas do que um filme de ação. Há um ufanismo descabido, com direito à bandeira tremulante, Hino Nacional e presidente em prantos.

Se as cenas de ação buscam chamar a atenção do público masculino, um romance morno tenta tocar os corações mais românticos. O agente Marcos Rocha se envolve com Fernanda (Viviane Victorette, da novela Duas Caras), filha da dra. Gloria. Como o serviço dele é sigiloso, a moça não sabe que ele é agente e trabalha com sua mãe.

Um dos problemas em Segurança Nacional é que o filme se apoia demais em clichês e frases de efeito que soam risíveis na boca de Lacerda. Frases

como “acabamos de neutralizar a base inimiga” ou “o narcotráfico é um câncer na sociedade” podem ter saído direto do jargão militar mas, quando pronunciadas na tela, parecem piada pronta de sátiras de filmes de ação.

Por Alysson Oliveira, do Cineweb

Disponível em: <[http://www.estadao.com.br/noticias/arteeclazer\\_seguranca-nacional-esbarra-em-ufanismo-ingenuo,547989,0.htm](http://www.estadao.com.br/noticias/arteeclazer_seguranca-nacional-esbarra-em-ufanismo-ingenuo,547989,0.htm)>.

Para o crítico, a perspectiva ufanista assumida pela produção estrelada pelo ator Thiago Lacerda

- foi retirada dos ideias românticos do século XIX, e perdura até hoje de forma negativa e ingênua.
- parece excessiva e torna o roteiro ingênuo e forçado, prejudicando a qualidade do filme.
- reforça a perspectiva crítica que o filme assume ao apontar erros cometidos pelas forças armadas.
- não possui nenhum tipo de relação com a postura adotada por escritores brasileiros do passado.
- prova que o cinema nacional perdeu seu viés crítico e político ao fazer propaganda do governo federal.

36. Observe os comentários abaixo, escritos por José de Alencar, a respeito da produção da prosa romântica brasileira:

- “O período orgânico dessa literatura conta já três fases. A primeira, que se pode chamar aborígene, são as lendas e mitos da terra selvagem e conquistada; são as tradições que embalaram a infância do povo...”;
- “O segundo período é histórico: representa o consórcio do povo invasor com a terra americana, que dele recebia a cultura e lhe retribuía nos eflúvios de sua natureza virgem e nas reverberações de um solo esplêndido.”;
- “A terceira fase (...) começa com a independência política, ainda não terminou; (...) Onde não se propaga com rapidez a luz da civilização, que de repente cambia a cor local, encontra-se em sua pureza original, sem mescla, esse viver singelo de nossos pais, tradições e costumes, e linguagem com feições brasileiras.”;
- “Nos grandes focos, especialmente a corte, a sociedade tem a fisionomia indecisa, vaga, múltipla.”

Tais comentários se referem, respectivamente, a

- prosa indianista, prosa urbana, prosa regionalista, prosa histórica.
- prosa indianista, prosa regionalista, prosa histórica, prosa urbana.
- prosa indianista, prosa urbana, prosa intimista, prosa urbana.
- prosa indianista, prosa byroniana, prosa intimista, prosa urbana.
- prosa indianista, prosa histórica, prosa regionalista, prosa urbana.

37.



Na tirinha, o emprego dos tempos verbais, no terceiro balão, constitui uma marca de oralidade, transgressão perfeitamente aceitável em função da tipologia textual utilizada para o processo de comunicação. Esse desvio da norma evidencia-se no(a)

- uso de um tempo verbal que indica uma ação única no passado, quebrando a dinâmica da condição proposta na primeira oração presente no balão.
- ausência de correlação verbal, já que a forma “mordia” indica uma ação habitual no passado, enquanto a forma “estivesse” indica hipótese, que o verbo “morder” fosse flexionado no futuro do pretérito.
- quebra da correspondência semântica entre os tempos verbais, já que a forma “estivesse” indica ideia de ação única e “podia”, ação hipotética.
- uso indevido das pessoas verbais, indicando a mesma forma para a primeira e para a terceira, o que provoca confusão no processo de identificação dos atores do discurso.
- inviabilidade de construção no contexto da norma, já que o verbo “podia”, em tese, exige, para se adequar à norma, que o verbo anterior esteja conjugado no pretérito mais-que-perfeito composto.

38.

### SAUDOSA MALOCA

Se o sinhô não tá lembrado,  
Dá licença de contá  
Que aqui onde agora está  
Esse edifício arto  
Era uma casa véia,  
Um palacete assobradado.  
Foi aqui, “seu” moço,  
Que eu, Mato Grosso e o Joca  
Construímos nossa maloca  
Mais, um dia,  
– Nós nem pode se alembá –,  
Veio os homens c’as ferramentas,  
O dono mandô derrubá.

Peguemos todas nossas coisas  
E fumos pro meio da rua  
Preciá a demolição  
Que tristeza que nós sentia  
Cada tauba que caía  
Duía no coração  
Mato grosso quis gritá  
Mais em cima eu falei:  
Os homens tá c’a razão,  
Nóis arranja outro lugá.  
Só se conformemos quando o Joca falô:

“Deus dá o frio conforme o cobertô”.

E hoje nós pega paia nas gramas do jardim  
E p’ra esquecê nós cantemos assim:  
Saudosa maloca, maloca querida, dim, dim,  
Donde nós passemos dias feliz de nossa vida.

BARBOSA, Adoniran. In: Demônios da Garoa – Trem das 11. CD 903179209-2, Continental – Warner Music Brasil, 1995.

A letra da canção “Saudosa Maloca” é a realização de uma linguagem artística, alcançando dentro do seu campo de representação a intencionalidade do artista, que para construir seu projeto

- fez uso de expressões que tipificam o falar regional do povo nordestino, com suas variantes geográficas e efeitos fonéticos e semânticos.
- empregou uma linguagem anacrônica, considerando o tempo de sua aplicação, deslocando o texto em seu espaço social.
- utilizou uma sintaxe popular, com várias transgressões à norma, evidenciando uma correspondência linguística social de forma verossímil.
- buscou estabelecer uma crítica ao uso da linguagem coloquial, produzindo uma sátira à linguagem daqueles que não dominam a norma gramatical.
- propôs uma linguagem meramente artística, baseada na beleza formal do texto, esquivando-se de qualquer intencionalidade subjacente no texto.

39.



Disponível em: <<http://fac4ensinofundamental.blogspot.com.br/>>.

Muitas manifestações, das denominadas danças populares brasileiras, têm sua origem na religiosidade dos povos africanos e indígenas, representada intensamente por danças consagradas e perpetuadas ao longo do tempo e inseridas nas histórias dos povos, e

estabelecem um elo profundo com a contemporaneidade. Assim, o movimento corporal constitui memória viva de saberes e fazeres cujo objetivo é

- promover uma releitura do passado, submetendo as danças a uma nova concepção estética, atualizando suas significações a partir de novos valores, o que permite a construção de uma cultura plural e ressignificada.
- estabelecer vínculos com o passado, resgatando a memória coletiva de um grupo social por meio da construção cultural que precisa ser reproduzida através das gerações, perpetuando as tradições para que não se percam no oco do tempo.
- produzir um sincretismo cultural, misturando o novo e o velho, desconsiderando algumas tradições e introduzindo conceitos inovadores, especialmente no que diz respeito aos valores manifestos nas danças.
- ressignificar o passado por meio da compreensão do presente, submetendo as manifestações a diferentes interpretações, o que possibilita alterar a memória coletiva em suas representações anteriores, mudando conceitos estabelecidos.
- retomar o passado como ponto de compreensão da cultura de nossos ancestrais, reforçando a tese de que as manifestações culturais não têm mais espaço no presente, visto que os valores culturais ancestrais não constroem uma memória coletiva.

40.



QUINO  
updateordie.com

O uso de palavras que se referem a termos já enunciados, sem que seja necessário repeti-los, faz parte dos processos de coesão da linguagem.

Na pergunta feita no segundo quadrinho, uma palavra empregada com esse objetivo é

- nós.
- aqui.
- nossa.
- porque.
- só.

41. Leia o fragmento abaixo, extraído do poema “Quilombos”, do poeta baiano José Carlos Limeira.

“Te vejo meu povo feliz  
Teu sonho querendo sentir  
Se Palmares ainda vivesse  
Pra Palmares teria que ir

Você já pensou se Domingos Jorge Velho e sua malta  
Não houvessem tido tanta sorte?

Já pensou naquele país da Serra da Barriga?

Sei que talvez não,

É difícil imaginar uma terra (...)

Onde não fosse possível ver

1 Crianças

De dez, oito, seis anos

Voltando às quatro da manhã

Depois de vender chicletes e o último resquício de dignidade

Nos cruzamentos da cidade.

(...)

Por menos que conte a história

Não te esqueço meu povo

Se Palmares não vive mais

Faremos Palmares de novo.”

LIMEIRA, José Carlos; SEMOG, *Éle*. Atabaques.  
Rio de Janeiro: Ed. dos Autores, 1983.

Nos versos “Se Palmares não vive mais/ Faremos Palmares de novo.”, verifica-se

- a indeterminação do sujeito na segunda oração.
- a função de sujeito na primeira oração em relação à segunda.
- a existência do sujeito composto, tanto na primeira quanto na segunda oração.
- um sujeito implícito na forma verbal “faremos”.
- um sujeito oculto na segunda oração, representado por uma palavra substantivada.

42.

## OTELO

“Jantei fora. De noite fui ao teatro. Representava-se justamente Otelo, que eu não vira nem lera nunca; sabia apenas o assunto, e estimei a coincidência. (...) O último ato mostrou-me que não eu, mas Capitu deveria morrer. Ouvei as súplicas de Desdêmona, as suas palavras amorosas e puras, e a fúria do mouro, e a morte que este lhe deu entre aplausos frenéticos do público.

— E era inocente, vinha eu dizendo rua abaixo; — que faria o público, se ela deveras fosse culpada, tão culpada como Capitu?” (...)

ASSIS, Machado de. Obra completa. Rio: Aguilar, 1982.

No fragmento anterior, observa-se uma característica recorrente nos romances machadianos, que é a

- crítica aos excessos sentimentais do personagem.
- ausência de monólogos interiores.
- preocupação com questões político-sociais.
- abordagem de tema circunscrito à época realista.
- análise do comportamento humano.

43.

Os parnasianos brasileiros se distinguem dos românticos pela atenuação da subjetividade e do sentimentalismo, pela ausência quase completa de interesse político no contexto da obra e pelo cuidado da escrita, aspirando a uma expressão de tipo plástico.

Antonio Candido, *Iniciação à literatura brasileira*, 2010. Adaptado.

A referida “atenuação da subjetividade e do sentimentalismo” está bem exemplificada na seguinte estrofe do poeta parnasiano Alberto de Oliveira (1859-1937):

- A) Quando em meu peito rebentar-se a fibra,  
Que o espírito enlaça à dor vivente,  
Não derramem por mim nem uma lágrima  
Em pálpebra demente
- B) Erguido em negro mármore luzidio,  
Portas fechadas, num mistério enorme,  
Numa terra de reis, mudo e sombrio,  
Sono de lendas um palácio dorme.
- C) Eu vi-a e minha alma antes de vê-la  
Sonhara-a linda como agora a vi;  
Nos puros olhos e na face bela,  
Dos meus sonhos a virgem conheci.
- D) Longe da pátria, sob um céu diverso  
Onde o sol como aqui tanto não arde,  
Chorei saudades do meu lar querido  
— Ave sem ninho que suspira à tarde.
- E) Eu morro qual nas mãos da cozinheira  
O marreco piando na agonia...  
Como o cisne de outrora... que gemendo  
Entre os hinos de amor se enternecia.

44.

### CAPÍTULO LIII

Virgília é que já se não lembrava da meia dobra; toda ela estava concentrada em mim, nos meus olhos, na minha vida, no meu pensamento; – era o que dizia, e era verdade.

Há umas plantas que nascem e crescem depressa; outras são tardias e pecas. O nosso amor era daquelas; brotou com tal ímpeto e tanta seiva, que, dentro em pouco, era a mais vasta, folhuda e exuberante criatura dos bosques. Não lhes poderei dizer, ao certo, os dias que durou esse crescimento. Lembra-me, sim, que, em certa noite, abotoou-se a flor, ou o beijo, se assim lhe quiserem chamar, um beijo que ela me deu, trêmula, – coitadinha, – trêmula de medo, porque era ao portão da chácara. Uniu-nos esse beijo único, – breve como a ocasião, ardente como o amor, 1prólogo de uma vida de delícias, de terrores, de remorsos, de 2prazeres que rematavam em dor, de aflições que desabrochavam em alegria, – uma 3hipocrisia paciente e sistemática, único freio de uma 4paixão sem freio, – vida de agitações, de cóleras, de desesperos e de ciúmes, que uma hora pagava à farta e

de sobra; mas outra hora vinha e engolia aquela, como tudo mais, para deixar à tona as agitações e o resto, e o resto do resto, que é o fastio e a saciedade: tal foi o 5livro daquele prólogo.

Machado de Assis, *Memórias póstumas de Brás Cubas*.

Dentre os recursos expressivos empregados no texto, tem papel preponderante a

- A) metonímia (uso de uma palavra fora do seu contexto semântico normal, com base na relação de contiguidade existente entre ela e o referente).
- B) sinestesia (associação de palavras ou expressões em que ocorre combinação de sensações diferentes numa só impressão).
- C) prosopopeia (atribuição de sentimentos humanos ou de palavras a seres inanimado ou a animais).
- D) hipérbole (ênfase expressiva resultante do exagero da significação linguística).
- E) alegoria (sequência de metáforas logicamente ordenadas).

45. O Simbolismo é, antes de tudo, antipositivista, antinaturalista e anticientificista. Com esse movimento, nota-se o despontar de uma poesia nova, que ressuscitava o culto do vago em substituição ao culto da forma e do descritivo.

Massaud Moisés. *A literatura portuguesa*, 1994. Adaptado.

Considerando essa breve caracterização, assinale a alternativa em que se verifica o trecho de um poema simbolista.

- A) “Ó Formas alvas, brancas, Formas claras  
De luares, de neves, de neblinas!...  
Ó Formas vagas, fluidas, cristalinas...  
Incensos dos turibulos das aras...”
- B) “É um velho paredão, todo gretado,  
Roto e negro, a que o tempo uma oferenda  
Deixou num cacto em flor ensanguentado  
E num pouco de musgo em cada fenda.”
- C) “Erguido em negro mármore luzidio,  
Portas fechadas, num mistério enorme,  
Numa terra de reis, mudo e sombrio,  
Sono de lendas um palácio dorme.”
- D) “Estranho mimo aquele vaso! Vi-o,  
Casualmente, uma vez, de um perfumado  
Contador sobre o mármore luzidio,  
Entre um leque e o começo de um bordado.”
- E) “Sobre um trono de mármore sombrio,  
num templo escuro e ermo e abandonado,  
Triste como o silêncio e inda mais frio,  
Um ídolo de gesso está sentado.”

## CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

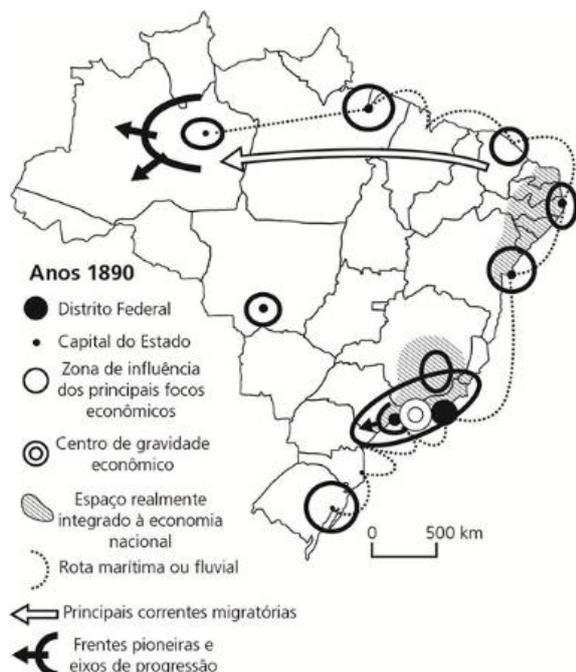
46. “Naturalmente isso ia agravando as relações do Brasil com a Inglaterra, dando origem a sucessivas questões diplomáticas e a uma tensão muito séria. Chega-se em 1845 a um momento agudo da crise. Devia expirar no ano seguinte o prazo de quinze anos posteriores à abolição legal do tráfico negreiro”.

PRADO JR, Caio, *História econômica do Brasil*. Ed. Brasiliense, São paulo, 1961, p. 147.

Houve um estremecimento nas relações entre os Estados inglês e brasileiro, na primeira metade do século XIX, em consequência da forte pressão que a Inglaterra exerceu sobre o Brasil a partir do reconhecimento da Independência (1826). Tais preocupações decorreram

- da anexação do Uruguai por D. Pedro e da sua transformação em Província Cisplatina, limitando o comércio inglês no Prata.
- da oposição inglesa aos privilégios alfandegários concedidos, desde 1819, aos produtos portugueses importados pelo Brasil.
- dos incentivos do governo brasileiro à exportação de algodão, o que tornava este produto mais barato do que o produzido nas colônias britânicas.
- do início da imigração europeia para o Brasil, fato que poderia levar à industrialização e à diminuição das importações de produtos ingleses.
- da oposição do Estado inglês ao tráfico negreiro que o governo brasileiro, depois de resistir, proibiu, em 1850.

47.



Théry e Neli Aparecida de Mello. *Atlas do Brasil – disparidades e dinâmica do território*, 2005. Adaptado.

A partir das informações do mapa, pode-se afirmar que a expansão geoeconômica do território brasileiro, no período assinalado, anos 1890, mostrou que nesse século

- havia uma importante corrente migratória para o norte, o que impulsionou o seu desenvolvimento. Os vários focos econômicos, embora distantes entre si, tinham o centro de maior influência no estado de Mato Grosso.
- havia vários focos econômicos distantes entre si, mas que o centro de maior influência econômica estava centrado na atual região Norte.
- havia vários focos econômicos interligados por malhas viárias, o que facilitava o desenvolvimento do país.
- o foco econômico de maior importância era localizado na região Nordeste.
- havia vários focos econômicos distantes entre si, mas o maior centro estava localizado na atual região Sudeste.

48. Leia os trechos a seguir:

“Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas que sofrem por seus maridos velhos guerreiros de Atenas”

Chico Buarque de Holanda

Entre Adão e Deus, no paraíso, não havia mais que uma mulher; ela porém não encontrou um momento de descanso enquanto não conseguiu lançar seu marido para fora do jardim das delícias e condenar Cristo ao tormento da cruz.

VITRY, Jacques. Apud GIORDANI, Mário C. *História do Mundo Feudal*. Petrópolis, Vozes, Vol. 02, 1983. p. 210.

Considerando os dois documentos sobre o papel social das mulheres, percebemos que elas

- necessitavam, na Idade Média, da proteção da Igreja contra práticas violentas.
- desfrutavam de prestígio político na Grécia Antiga por sua devoção aos maridos.
- recebiam, na esfera doméstica, o mesmo tratamento concedido aos homens de Atenas.
- lutavam no exército nas cidades-estados gregas, recebendo homenagens por sua coragem.
- foram vítimas de discursos hegemônicos que justificavam a marginalização a que eram submetidas

49.



GLÓRIA À PÁTRIA! HONRA AOS HEROES DO DIA 15 DE NOVEMBRO DE 1889.  
"HOMENAGEM DA REVISTA ILLUSTRADA"

Apud Boris Fausto. História do Brasil. São Paulo: Edusp

“Glória à Pátria!”, dizia a Revista Illustrada, um dia após a proclamação da República no Brasil.

Considerando o contexto histórico em que foi produzida, a imagem revela

- A) a tentativa de omitir e desqualificar a participação e a liderança dos militares desse processo histórico
- B) as drásticas transformações que permitiram o exercício do voto à grande maioria da população.
- C) a centralidade da mulher que teria no regime recém instituído um papel político de destaque.
- D) a celebração dos que esperavam transformações sociopolíticas do novo regime.
- E) o engajamento popular que foi determinante para a implantação do novo regime.

50.



Em maio de 2008, Paul Krueger, um “Sem Teto”, foi preso pela polícia de Atlantic City acusado de dar golpes em mulheres inscritas em um site de relacionamento. Segundo a promotora da cidade: “Um mendigo com um laptop consegue um tremendo acesso ao mundo exterior”.



Charles Pitt, morador das ruas de São Francisco, possui perfis nos sites MySpace, Facebook e Twitter, além de comandar o fórum SF Homeless, que possui 140 membros. Nele os participantes podem ser alertados sobre encontros para moradias públicas, dentre outras informações. Para Pitt, “Você não precisa de uma TV. Você precisa de um rádio. Você não precisa nem mesmo de um jornal. Mas você precisa da Internet.”

As reportagens ilustram uma importante característica do mundo atual apresentada no(a)

- A) Ampliação da inclusão social, consequência do desinteresse das classes mais pobres pelas novas tecnologias da informação.
  - B) Redução das desigualdades sociais, possibilitada pelo acesso irrestrito às novas tecnologias de comunicação em todas as partes do mundo.
  - C) Expansão dos fluxos materiais, resultado da consolidação das redes mundiais de produção que garantem o acesso às redes globais de informação.
  - D) Consolidação de velhas redes sociais, acessíveis a todos e plenamente no mundo graças à rapidez na troca de informações em escala planetária.
  - E) Aumento das possibilidades de interatividade com o mundo, resultado da facilitação do acesso à informação e da intensificação dos fluxos imateriais.
51. Guerra do Paraguai representou um verdadeiro ponto de inflexão na história do Exército Brasileiro, não apenas pelo fato de ter alterado fundamentalmente a importância política da corporação, mas, acima de tudo, por ter tido uma notável influência no crescimento do republicanismo e do antiescravismo no meio dos oficiais.”

Antônio Mendes Jr. e Ricardo Maranhão. *Brasil-História*. Ed. Brasiliense, p.132.

O conflito entre militares e o Império brasileiro tem relação com

- A) o Partido Republicano, que foi influenciado pelos imigrantes anarquistas a desenvolver a consciência política no seio do Exército.
- B) a proibição de debates políticos e militares pela imprensa e o Exército que, tendo se fortalecido com a vitória na Guerra do Paraguai, foi aderindo aos ideais de Augusto Comte.
- C) o descaso de membros do Partido Republicano, como Sena Madureira e Cunha Matos, em relação ao Exército, expresso através da imprensa, que levou os “casacas” a proclamar a República.
- D) o Gabinete do Visconde de Ouro Preto, que formalizou uma aliança pró-republicana com os militares positivistas no baile da Ilha Fiscal.
- E) a aliança dos militares com a Igreja, que acirrou as divergências entre militares e republicanos, culminando na Questão Militar.

52. A partir dos anos 1980, quando gradativamente espalharam-se pelo mundo as grandes empresas e as novas tecnologias, como a Internet, os satélites e os meios digitais, ocorreu um fenômeno global que favoreceu o aumento da produtividade econômica e a aceleração dos fluxos de capitais, mercadorias, informações e pessoas. Este processo, predominante em países desenvolvidos e alguns países emergentes, formou, nos territórios, um meio conhecido como:
- científico-agrário.
  - técnico-científico-informacional.
  - técnico-informacional-agroindustrial.
  - acadêmico-industrial.
  - financeiro-industrial.

53.



Disponível em: <<http://www.editoraluzeiro.com.br/cordeis/74-guerra-de-canudos-luzeiro.html>>. Acesso em: 20 de Junho de 2017.

A obra histórico-literária em forma de cordel de Minelvino Francisco Silva faz referência a um movimento de

- cunho social, com acentuado caráter messiânico, de revolta contra a opressão e a miséria em que viviam os sertanejos e que pretendia reordenar o mundo, segundo princípios religiosos.
- caráter religioso, que entrou em conflito com a igreja católica que se recusava a reconhecer os apregoados milagres de seu líder, Antônio Conselheiro.
- caráter profético que, apesar de defender a divisão da propriedade da terra e lutar contra a miséria em que vivia a população sertaneja, aliou-se aos coronéis nordestinos.
- cultura popular, com acentuado caráter liberal, mas de inspiração monarquista, que recusava a imposição do casamento e defendia a autonomia local, contra o centralismo da República.
- contestação, de acentuado caráter místico, baseado nos princípios de liberdade religiosa e igualdade social e que pregava o retorno do regime monárquico.

54. Um menino que mora em uma cidade localizada sobre a linha do Equador (latitude 0°) quer construir uma casa para a morada de pássaros, de forma que possa aproveitar melhor a entrada de raios de Sol. O menino deve colocar a entrada da casa orientada no sentido
- norte, pois assim terá Sol na maior parte do ano.
  - oeste, pois terá sempre o Sol da manhã nas estações de inverno e verão.
  - sul, pois terá sempre o Sol na estação do inverno, mas não no verão.
  - norte, pois terá sempre o Sol na estação do inverno, mas não no verão.
  - leste, pois sempre terá o Sol da manhã nas estações de inverno e verão.

55.



DEBRET, Jean-Baptiste Os refrescos do Largo do Paço (Viagem pitoresca e histórica ao Brasil, 1834-39) Litografia sobre papel, 15,3 x 21,3 cm

A obra em destaque é uma das dezenas de registros históricos feitos pelo francês Jean-Baptiste Debret, sendo referência para a compreensão cultural da sociedade brasileira e sua formação. Formado pela Academia de Belas Artes de Paris, Debret foi um dos membros da Missão Artística Francesa ao Brasil, organizada a pedido do rei Dom João VI. O artista chegou ao Rio de Janeiro em março de 1816 e ficou no Brasil até 1831. Após regressar à França, publicou entre 1834 e 1839, uma série de gravuras reunidas em três volumes. A preocupação documental do artista é evidente nas páginas da *Voyage Pitoresque et Historique au Brésil* ou *Séjour d'un Artiste Français au Brésil*.

*Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil ou Estadia dum Artista Francês no Brasil.*

Com base na imagem e nas informações, a arte de Jean-Baptiste Debret foi marcada

- por buscar dar um sentido clássico às cenas da Família Real, mas também de captar a realidade e a riqueza de usos e costumes de uma sociedade híbrida em sua composição.
- pelo atendimento às demandas da Família Real, a qual buscava destacar sua presença nos trópicos e sua excentricidade em relação às demais cortes europeias.
- por registros românticos que buscavam retratar aos europeus um país de harmonia social com seus poucos contrastes.
- pelo caráter oficial de suas telas, pois suas obras eram encomendadas pela Corte Portuguesa como uma forma de promover a divulgação da riqueza cultural da colônia.
- por um olhar etnocêntrico, buscando mostrar de maneira prioritária a superioridade dos europeus e a inferioridade de negros e índios.

56.

Preparando seu livro sobre o imperador Adriano, Marguerite Yourcenar encontrou numa carta de Flaubert esta frase: “Quando os deuses tinham deixado de existir e o Cristo ainda não viera, houve um momento único na história, entre Cícero e Marco Aurélio, em que o homem ficou sozinho”. Os deuses pagãos nunca deixaram de existir, mesmo com o triunfo cristão, e Roma não era o mundo, mas no breve momento de solidão flagrado por Flaubert o homem ocidental se viu livre da metafísica – e não gostou, claro. Quem quer ficar sozinho num mundo que não domina e mal compreende, sem o apoio e o consolo de uma teologia, qualquer teologia?

Luis Fernando Verissimo. *Banquete com os deuses*.

A compreensão do mundo por meio da religião é uma disposição que traduz o pensamento medieval, cujo pressuposto é o(a)

- A) antropocentrismo: valorização do homem como centro do Universo e crença no caráter divino da natureza humana.
- B) escolástica: busca da salvação por meio do conhecimento da filosofia clássica e da assimilação do paganismo.
- C) panteísmo: defesa da convivência harmônica de fé e razão, uma vez que o Universo, infinito, é parte da substância divina.
- D) positivismo: submissão do homem aos dogmas instituídos pela Igreja e não questionamento das leis divinas.
- E) teocentrismo: concepção predominante na produção intelectual e artística medieval, que considera Deus o centro do Universo.

57. É necessário, por conseguinte, distinguir entre ideologias historicamente orgânicas, isto é, que são necessárias a uma determinada estrutura, e ideologias arbitrarias, racionalistas, “desejadas”. Na medida em que são historicamente necessárias, as ideologias têm uma validade que é validade “psicológica”: elas “organizam” as massas humanas, formam o terreno sobre o qual os homens se movimentam, adquirem consciência de sua posição, lutam, etc. Na medida em que são “arbitrarias”, elas não criam senão movimentos individuais, polêmicas, etc.

GRAMSCI, Antônio. *Concepção Dialética da História. Civilização Brasileira*, Rio de Janeiro, 1978. p. 62-63.

Gramsci propõe um revisionismo acerca da ideologia, anteriormente vinculada, quase que com exclusividade, a Marx. Mas, ao contrário de Marx, Gramsci vê a ideologia como um mecanismo

- A) negativo, pois gera uma ilusão arbitrária.
- B) positivo, já que mantém o Estado elitista.
- C) neutro, haja vista que é de uso genérico.
- D) indeciso, porque é da alçada metafísica.
- E) obscuro, dado que nega a historicidade.

58. A cartografia temática trata da representação de temas específicos, como geologia, geomorfologia, pedologia, uso e ocupação do solo de um determinado espaço geográfico.

O mapa de uso e ocupação do solo é elaborado a partir da interpretação de imagens de satélites e fotografias aéreas, e é amplamente empregado no planejamento

- A) agrícola, pois nesse mapa está indicada a profundidade do solo, fator determinante para a definição de áreas prioritárias para conservação ambiental.
- B) agrícola, pois nesse mapa estão indicadas as áreas mais férteis para o desenvolvimento de determinadas culturas.
- C) agrícola, pois nesse mapa estão definidos os tamanhos dos lotes e o índice pluviométrico da área cartografada.
- D) urbano, pois nesse mapa estão presentes informações que podem ser utilizadas no direcionamento da expansão das cidades.
- E) urbano, pois nesse mapa estão localizadas e detalhadas as informações sobre os equipamentos urbanos existentes no subsolo de uma determinada área.

59. Leia os trechos das Constituições brasileiras de 1824 e 1988, que remetem a atribuição dos poderes constituídos.

#### CONSTITUIÇÃO DE 1824

Art. 99. A pessoa do imperador é inviolável e sagrada: ele não está sujeito à responsabilidade alguma.

Art. 100. Os seus títulos são “imperador constitucional e defensor perpétuo do Brasil” e tem o tratamento de majestade imperial.

Art. 101. O imperador exerce o poder moderador.

VIII. Perdoando e moderando as penas impostas e os réus condenados por sentença.

Constituição do Império do Brasil, 1824.

#### CONSTITUIÇÃO DE 1988

Art. 85. São crimes de responsabilidade os atos do presidente da república que atentem contra a Constituição Federal e, especialmente, contra:

- I. a existência da União;
- II. o livre exercício do poder legislativo, do poder judiciário, do ministério público e dos poderes constitucionais das unidades da Federação;
- III. o exercício dos direitos políticos, individuais e sociais;

Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.

A análise comparativa dos textos nos permite concluir que:

- A) as atribuições do poder judiciário se equivalem, evidenciando a força e a autonomia deste poder.
- B) as funções do chefe de estado são convergentes possuindo consequências jurídicas semelhantes.
- C) a responsabilidade do chefe de estado variava devido às particularidades do primeiro e da forma e sistema de governo do segundo.
- D) o presidente da República responde judicialmente por seus atos, assim como o monarca que tem seus poderes delimitados pelo judiciário.
- E) a diferença resulta principalmente da inexistência da divisão dos poderes no primeiro e da estruturação e definição dos poderes no segundo.

60. Leia o texto a seguir, que explica os mecanismos de escravização na Assíria da Antiguidade.

Os pequenos cultivadores, que tomavam valores ou mercadorias emprestados, deviam encontrar-se constantemente na impossibilidade de reembolsar seus credores, os quais se ressarciam escravizando-os. O resultado dessa situação é que pessoas arruinadas vendiam seus filhos para subsistir. Entretanto, a grande massa de escravos provinha dos prisioneiros de guerra, resultado de operações militares.

GARELLI, Paul. *Oriente próximo asiático: impérios mesopotâmicos, Israel*.

São Paulo: EDUSP, 1982, p. 120. Adaptado.

O documento revela que a escravidão da Assíria antiga

- A) resultava do excesso populacional e prosperidade comercial na Assíria.
- B) estava relacionada às práticas econômicas de empréstimos e às guerras de expansão territorial.
- C) era imposta somente aos estrangeiros a fim de liberar a população assíria para o treinamento militar.
- D) era sobretudo de camponeses pauperizados, já que nas guerras os assírios não deixavam sobreviventes.
- E) foi um mecanismo de autodefesa, já que a região, por ser muito próspera, atraía muitos invasores.

61. Uma forma de regionalizar o Brasil, para avaliar a situação socioeconômica e as relações entre a sociedade e o espaço natural, é dividir o país em três grandes complexos regionais, de acordo com proposta do geógrafo brasileiro Pedro Pinchas Geiger.

Observe a figura em que está destacada essa proposta de regionalização.



Os complexos regionais 1, 2 e 3 identificados no mapa são respectivamente:

- A) Complexo Norte, Nordeste e Centro-Sul.
- B) Complexo Norte, Centro-Sul e Nordeste.
- C) Complexo Amazônia, Centro-Oeste e Nordeste.
- D) Complexo Amazônia, Centro-Sul e Nordeste.
- E) Complexo Norte, Centro-Oeste e Nordeste.

- 62.

Preparando seu livro sobre o imperador Adriano, Marguerite Yourcenar encontrou numa carta de Flaubert esta frase: “Quando os deuses tinham deixado de existir e o Cristo ainda não viera, houve um momento único na história, entre Cícero e Marco Aurélio, em que o homem ficou sozinho”. Os deuses pagãos nunca deixaram de existir, mesmo com o triunfo cristão, e Roma não era o mundo, mas no breve momento de solidão flagrado por Flaubert o homem ocidental se viu livre da metafísica – e não gostou, claro. Quem quer ficar sozinho num mundo que não domina e mal compreende, sem o apoio e o consolo de uma teologia, qualquer teologia?

Luis Fernando Veríssimo. *Banquete com os deuses*.

A compreensão do mundo por meio da religião é uma disposição que traduz o pensamento medieval, cujo pressuposto é o(a)

- A) antropocentrismo: valorização do homem como centro do Universo e crença no caráter divino da natureza humana.
- B) escolástica: busca da salvação por meio do conhecimento da filosofia clássica e da assimilação do paganismo.
- C) panteísmo: defesa da convivência harmônica de fé e razão, uma vez que o Universo, infinito, é parte da substância divina.
- D) positivismo: submissão do homem aos dogmas instituídos pela Igreja e não questionamento das leis divinas.
- E) teocentrismo: concepção predominante na produção intelectual e artística medieval, que considera Deus o centro do Universo.

63. Em um exercício militar, ao planejar um deslocamento, o comandante responsável identificou dois pontos para os quais deverá deslocar sua tropa. Esses pontos apresentam as seguintes coordenadas geográficas:

Ponto “A” – Latitude: 29° 49’ 30” S  
– Longitude: 54° 54’ 00” W

Ponto “B” – Latitude: 29° 49’ 00” S  
– Longitude: 54° 55’ 30” W

Após a chegada ao ponto “A”, um grupo de militares dessa tropa será deslocado para o ponto “B”, tendo que seguir em direção ao

- A) Leste.  
B) Oeste.  
C) Nordeste.  
D) Sudeste.  
E) Noroeste.

64.

Fui instruído nas letras desde a infância, e por me haver convencido de que, por intermédio delas, poder-se-ia adquirir um conhecimento claro e seguro de tudo o que é útil à vida, sentia extraordinário desejo de aprendê-las. Porém, assim que terminei esses estudos, ao cabo do qual costuma-se ser recebido na classe dos eruditos, mudei totalmente de opinião. Pois me encontrava embaraçado com tantas dúvidas e erros que me parecia não haver conseguido outro proveito, procurando instruir-me, senão o de ter descoberto cada vez mais a minha ignorância.

DESCARTES, R. *Meditações*, in: Obra escolhida, trad. J. Guinsburg e Bento Prado Jr., introdução de G.-G. Granger, Prefácio e notas de G. Lebrun. S. Paulo: Difel, 1962.

Descartes é reconhecido como um dos filósofos mais importantes da modernidade, sendo um dos fundadores do que hoje reconhecemos como “teoria da subjetividade”. Toda a teoria cartesiana parte do que é apontado neste trecho acima, a saber, um reconhecimento que muitas das certezas adquiridas ao longo do tempo, desde a infância, como o próprio sinaliza, foram perdidas. Isto é um resultado da revolução científica que antecedeu as teses cartesianas.

- A posição tomada pelo autor frente a esta situação foi
- A) partir para um franco relativismo, tentando a todo custo negar qualquer verdade suposta.  
B) ancorar nos sentidos as certezas, levando ao extremo o projeto empirista de Aristóteles.  
C) buscar encontrar uma certeza indubitável, que servisse de base segura para a ciência.  
D) compreender que só há verdade nas artes, decidindo por finalmente se dedicar à pintura, seu real talento.  
E) entender que, sem a sustentação da existência de Deus da fé cristã, não é possível propor conhecimento válido.

65. A relação entre valor e liberdade é crucial para a Filosofia. Sobre o tema proposto, leia as afirmações abaixo:

“...Por outras palavras, não há determinismo, o homem é livre, o homem é liberdade. [...] Não encontramos diante de nós valores ou imposições que nos legitimem o comportamento. Assim, não temos nem atrás de nós nem diante de nós, no domínio luminoso dos valores, justificações ou desculpas. Estamos sós e sem desculpas. É o que traduzirei dizendo que o homem está condenado a ser livre. Condenado porque não criou a si próprio; e, no entanto, livre porque, uma vez lançado ao mundo, é responsável por tudo o que fizer.”

Jean-Paul Sartre

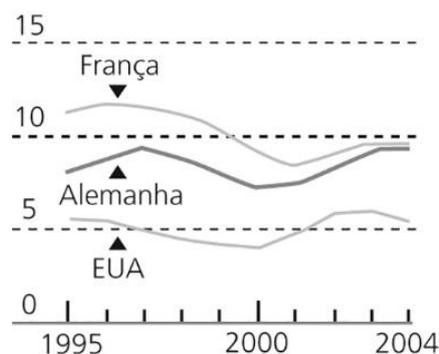
“Os homens fazem sua própria história, mas não a fazem como querem; não a fazem como circunstâncias de sua escolha e sim sob aquelas com que se defrontam diretamente, legadas e transmitidas pelo passado”.

Karl Marx

No que se refere ao pensamento filosófico sobre liberdade, conclui-se:

- A) Sartre se revela um determinista, já que o homem estaria “condenado” à liberdade.  
B) Marx entende o homem como um ser absolutamente livre para mudar o mundo em que se encontra.  
C) Para Sartre, o homem se angustia diante da impossibilidade de tomar decisões, pois falta-lhe liberdade essencial.  
D) Para Marx, o homem não pode mudar o mundo em que vive, pois sua própria consciência representa necessariamente consciência de classe, determinada pelas relações de produção.  
E) Para Sartre, o homem é liberdade absoluta e isso causa angústia diante da responsabilidade de escolher.
66. Nos últimos anos, verifica-se aumento do desemprego em escala mundial. Observe o gráfico, referente à evolução da taxa de desemprego em alguns países, de 1995 a 2004.

**TAXAS DE DESEMPREGO EM ALGUNS PAÍSES NO PERÍODO 1995-2004, EM %**



OCDE, 2005

O fenômeno socioeconômico representado no gráfico está associado a(ao)

- A) Avanço tecnológico, redução de salários, restrição à terceirização de algumas atividades.
- B) Ampliação de novas frentes de trabalho, desenvolvimento da robótica, contratação de mão de obra especializada.
- C) Redução de salários, substituição da mão de obra por máquinas, ampliação de novas frentes de trabalho.
- D) Crescimento da economia mundial, aumento dos contratos temporários, redução de salários e benefícios.
- E) Crescimento desigual da economia mundial, substituição da mão de obra por máquinas, encargos sociais elevados.

67.

GRANDE SALVADOR É MAIS DESIGUAL QUE BRASIL – Morador da localidade mais rica da Região Metropolitana de Salvador recebe 25 vezes o que ganha habitante da porção mais pobre (...)

GRANDE SALVADOR TEM IDH DE EUROPA E ÁFRICA – Dados do Índice de Desenvolvimento Humano desmembrados por bairros ou grupo de bairros, explicitam desigualdade social da região.

www.pnud.org.br

DADOS DO IDH – 2004	
LOCAL	IDH
Noruega	0,965
E.U.A.	0,939
Angola	0,381
África do Sul	0,653
Brasil	0,775
São Paulo	0,820
RMS*	0,791
Localidade mais rica da RMS*	0,971
Localidade mais pobre da RMS*	0,652

\*Região Metropolitana de Salvador (PNUD, 2004)

As informações apresentadas nesses documentos revelam que

- A) A realidade de países africanos e do Nordeste brasileiro é similar, ou seja, apresenta muita desigualdade interna. Já nos EUA não existe pobreza e, portanto, a sociedade é igualitária.
- B) O processo de desenvolvimento desigual e combinado ocorre em parte do território nacional, e que afeta também parcelas da população nos diversos lugares do mundo, as quais estão sendo excluídas dos benefícios do progresso e do dinamismo econômico.

- C) No Brasil, essas diferenças de renda ocorrem nas regiões Norte e Nordeste, o que não se dá, por exemplo, com a região Sul, que é um território homogêneo.
- D) A localização geográfica é um fator de restrição ao desenvolvimento. Salvador, por ser cidade litorânea, suas praias são áreas exclusivas dos turistas e dos moradores mais ricos, enquanto que as zonas interiores são ocupadas pelos pobres.
- E) O desenvolvimento desigual ocorre apenas nos países periféricos do mundo globalizado; em contrapartida, nos países desenvolvidos, o que ocorre é uma generalização da riqueza.

68.

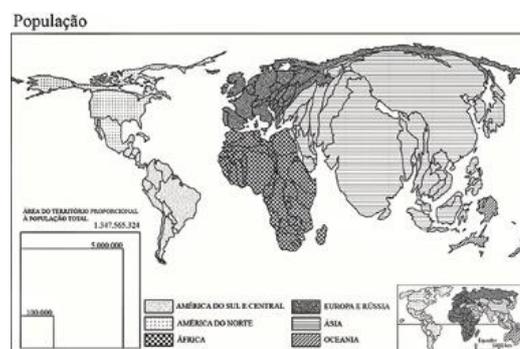
“Do ponto de vista territorial, uma pólis se divide em duas partes: a acrópole [...] e a ágora [...]. No entanto, se perguntássemos a um grego da época clássica o que era a pólis, provavelmente esta não seria sua definição: para ele a pólis não designava um lugar geográfico, mas uma prática política exercida pela comunidade de seus cidadãos. [...] Se no caso da pólis o conceito de cidade não se referia à dimensão espacial da cidade e sim à sua dimensão política, o conceito de cidadão não se refere ao morador da cidade, mas ao indivíduo que pode participar da vida política.”

ROLNIK, Raquel. *O que é cidade*. In: PETTA, Nicolina L. e OJEDA, A. B. História, uma abordagem integrada. São Paulo: Moderna, s/d, p. 17.

O conhecimento histórico e o texto permitem afirmar que, na Grécia Antiga:

- A) o equilíbrio de poderes presente nas cidades-Estados evitou a ocorrência de conflitos sociais.
- B) a lei era o resultado de discussões entre os representantes dos eupátridas, metecos e demiurgos.
- C) o direito à cidadania e a organização política possibilitaram a criação da democracia em todo o país.
- D) a soberania dos cidadãos dotados de plenos direitos era fundamental para a existência da cidade-Estado.
- E) a cidadania, direito de participar da vida pública, atingia todos os habitantes da maioria das cidades-Estados.

69. O mapa-múndi que se apresenta é uma anamorfose e está representado de modo que o tamanho dos países e continentes depende da quantidade de habitantes.



ELABORAÇÃO: DUTENKEFER, E. e SIMIELLI, 2012, com dados da Unites Nations Development Programme (UNDP), Human Development Report 2011 © 2013, M. E. Simielli. SIMIELLI, M. E. R. Geoatlas. São Paulo: Atica, 2013.

A leitura da anamorfose cartográfica nos permite concluir que:

- A) a Austrália, populosa, fica sub-representada, embora tenha uma grande extensão territorial.
- B) os países norte-americanos praticamente mantêm sua área original, pois possuem grandes populações.
- C) o continente africano parece muito menor, mostrando o quanto é pouco populoso.
- D) a Ásia tem a área ampliada, o que mostra que alguns países são muito populosos.
- E) a Europa Ocidental, por ser uma área pouco povoada, aparece com pouca expressão no mapa.

70. Leia os fragmentos a seguir, que tratam da escravidão na Idade Antiga.

“Direi agora com que instrumentos se trabalha a terra (...) Dividem-se em três categorias: instrumentos falantes, instrumentos semifalantes e instrumentos mudos. Os primeiros são escravos, os segundos são os bois e os últimos são instrumentos inanimados.”

Varrão, De Agricultura.

“Ao lidarmos com escravos, não deveríamos permitir que fossem insolentes para conosco, nem deixá-los totalmente sem controle. Aqueles cuja posição está mais próxima da dos homens livres deveriam ser tratados com respeito; aqueles que são trabalhadores deveriam receber mais comida. Já que o consumo de vinho também torna homens livres insolentes [...], é claro que o vinho jamais deveria ser dado a escravos, ou só muito raramente.”

ARISTÓTELES, In: CARDOSO, Ciro Flamarion. *O trabalho compulsório na antiguidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1984, p. 108.

No contexto das civilizações clássicas grega e romana na antiguidade, a escravidão:

- A) era considerada indispensável ao desenvolvimento econômico e sociopolítico.
- B) exigiu, pela sua importância, a criação de leis que proibissem a violência ou coerção física dos escravos.
- C) foi progressivamente abolida por ser considerada uma afronta à democracia ateniense e à república romana.
- D) era essencialmente étnico-racial, sendo os escravos considerados inferiores e inaptos para atividades intelectuais.
- E) resultava de períodos de expansão militar sendo proibida aos povos nativos ainda que na condição de insolventes.

71.



Disponível em:

<<http://www.agelioforos.gr/default.asp?pid=7&ct=36&artid=89836>>

A imagem acima reproduz uma caricatura inglesa do século XIII e mostra Isaac Jurnett, comerciante judeu, da cidade de Norwich, sendo questionado pelo diabo em pessoa, sob o olhar vigilante e misterioso da Santíssima Trindade ao alto.

A imagem revela que na Idade Média,

- A) os judeus e os comerciantes sofriam grande preconceito.
- B) os comerciantes eram bem vistos como produtores de riquezas.
- C) a Santíssima Trindade abençoava os judeus e os protegia do diabo.
- D) os judeus eram aceitos como elementos ativos e participantes da comunidade feudal.
- E) o comércio era uma atividade arriscada, por isso a vida dos comerciantes era um inferno.

72.

### OS SERTÕES

Marcado pela própria natureza  
O Nordeste do meu Brasil  
Oh! solitário sertão  
De sofrimento e solidão  
A terra é seca  
Mal se pode cultivar  
Morrem as plantas e foge o ar  
A vida é triste nesse lugar  
Sertanejo é forte  
Supera miséria sem fim  
Sertanejo homem forte  
Dizia o Poeta assim

Foi no século passado  
No interior da Bahia  
O Homem revoltado com a sorte  
do mundo em que vivia  
Ocultou-se no sertão  
espalhando a rebeldia  
Se revoltando contra a lei  
Que a sociedade oferecia  
Os Jagunços lutaram  
Até o final  
Defendendo Canudos  
Naquela guerra fatal

Edeor de Paula

Samba de enredo da G.R.E.S. Em cima da Hora, em 1976.  
letras.mus.br

No livro *Os Sertões*, Euclides da Cunha aborda o episódio da Guerra de Canudos (1896-1897), organizando seu texto em três partes: a terra, o homem, a luta.

A letra do samba, inspirada nessa obra, apresenta uma imagem do sertão nordestino vinculada ao seguinte aspecto:

- A) mandonismo local.
- B) miscigenação racial.
- C) continuísmo político.
- D) determinismo ambiental.
- E) possibilismo geográfico.

73.



A charge apresenta um dos desafios da educação na contemporaneidade, que se refere à

- A) vigilância da atividade do professor pelos pais e pelos estudantes.
- B) defasagem do conhecimento formal diante dos avanços científicos.
- C) busca de alternativas pedagógicas que mantenham a disciplina nas aulas.
- D) adequação dos métodos de ensino à realidade tecnológica dos alunos.
- E) substituição das aulas presenciais por modalidades virtuais de aprendizagem.

74.

### O QUE É FOBIA SOCIAL

Drauzio – O que é fobia social?

Márcio Bernik – Ansiedade social todos nós temos.

É normal sentir certo grau de preocupação com a imagem e ao falar com uma autoridade ou com uma pessoa que não conhecemos, mas a maioria consegue lidar com essa sensação de desconforto. Algumas pessoas, porém, chegam a evitá-la de modo tão intenso que comprometem a qualidade de vida. Esse tipo de esquiva fóbica é o que chamamos de fobia social.

Drauzio – O homem é um animal social. Viver em sociedade foi fundamental para a sobrevivência da espécie. O que justifica esse transtorno de comportamento?

Márcio Bernik – Todos os animais sociais defendem a própria vida e seu nicho social com a mesma intensidade, não pela sobrevivência da espécie, mas para que seus genes sobrevivam e passem adiante.

Para deixar descendentes viáveis, eles precisam estar vivos e inseridos socialmente pelo menos de forma razoável. Por isso, os animais sociais protegem sua imagem e sua posição na hierarquia social.

Pacientes com fobia social têm sensibilidade mais aguçada para se sentirem humilhados ou rejeitados em contextos interpessoais, ou seja, em contextos que incluam pessoas desconhecidas, pouco íntimas ou muito críticas, do sexo oposto, ou autoridades. Por trás disso, existe o medo excessivo de ficarem embaraçados ou humilhados na frente dos outros. Essa é a essência da fobia social.

Disponível em: <<https://drauzioavarella.com.br/crianca-2/fobia-social/>>.

Acesso em: 09/05/2017.

A fobia social surge como uma espécie de paradoxo diante da necessidade da vida em sociedade a partir do momento em que o sujeito busca ficar longe dos outros indivíduos e das instituições sociais. Entre os fatores para tal comportamento, pode-se citar

- A) o bullying e a alteridade.
- B) a rejeição e o desapego.
- C) o amor e a violência.
- D) a repulsa e o medo.
- E) o rancor e a placidez.

75. Considere a imagem a seguir.



<http://www.feriasbrasil.com.br/fotosfb/370610046-XG.jpg>

Acesso em: 2 jul. 2016.

A forma de relevo registrada na imagem corresponde a uma:

- A) estrutura geológica cristalina.
- B) estrutura comum em clima mediterrâneo.
- C) formação estrutural sedimentar.
- D) formação predominante na faixa litorânea.
- E) estrutura típica do clima temperado.

76.



DUARTE, P. A. *Fundamentos da cartografia*. Florianópolis. UFSC, 2002.

As diferentes representações cartográficas trazem consigo as ideologias de uma época. A representação destacada se insere no contexto das Cruzadas por

- A) revelar aspectos da estrutura demográfica de um povo.
- B) sinalizar a disseminação global de mitos e preceitos políticos.
- C) utilizar técnicas para demonstrar a centralidade de algumas regiões.
- D) mostrar o território para melhor administração dos recursos naturais.
- E) refletir a dinâmica sociocultural associada à visão de mundo eurocêntrica.

77. A área assinalada no mapa e identificada com o número 1 caracteriza-se pela ocorrência de grandes terremotos.



Y. Lacoste, *Atlas 2000: la France et le monde*. Paris : Nathan, 1996. Adaptado.

Identifique as placas tectônicas envolvidas e a cordilheira que se formou na área, há milhões de anos, em função dos choques entre elas.

- A) Filipinas e Antártica Alpes.
- B) Pacífica e Africana; Atlas.
- C) Caribe e Sul-Americana; Andes.
- D) Indo-Australiana e Eurasiática; Himalaia.
- E) Arábica e de Nazca; Pirineus.

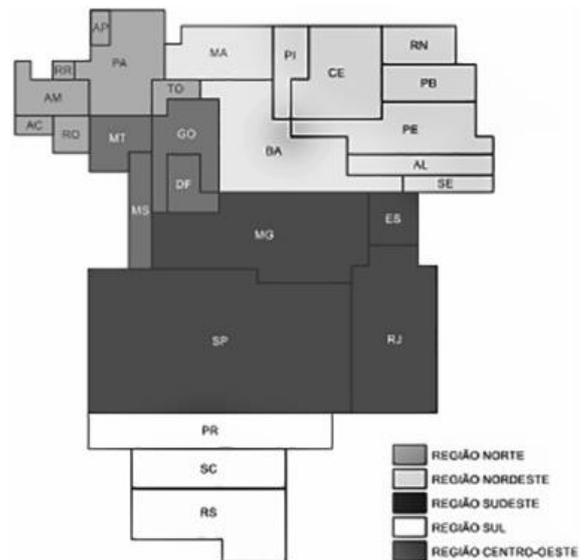
78. O período posterior à Segunda Guerra Mundial foi de enorme crescimento produtivo nos países desenvolvidos. Denominados de anos gloriosos ou de idade do ouro, o fato é que os primeiros trinta anos do pós-guerra constituíram uma era única na história contemporânea. A espantosa recuperação do mundo capitalista, quanto ao crescimento econômico e avanços tecnológicos, revolucionou as pautas de consumo e comportamento até então existentes.

PADRÓS, Enrique Serra. "Capitalismo, prosperidade e estado de bem-estar social." In: FILHO, Daniel Aarão Reis. FERREIRA, Jorge e ZENHA, Celeste (orgs.). *O século XX. O tempo das crises: revoluções, fascismos e guerras*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p. 229. (Adaptado).

A euforia econômica que caracterizou o mundo capitalista nos trinta anos seguintes ao fim da Segunda Guerra estava fortemente relacionada

- A) ao crescimento dos níveis de desemprego, formando um exército de mão de obra de reserva que estimulou a acumulação capitalista.
- B) ao desenvolvimento de outras formas de energia, com a conseqüente redução da dependência em relação ao petróleo.
- C) à recuperação da economia europeia, que, através do estado de bem-estar social, conseguiu assegurar a acumulação capitalista em níveis elevados.
- D) à desindustrialização do Terceiro Mundo, tornando esta região especializada no fornecimento de matérias-primas para os países do centro do capitalismo.
- E) à revitalização dos partidos de extrema esquerda, na medida em que os questionamentos quanto ao sistema capitalista permaneceram vivos na mentalidade europeia, com desdobramentos na direção das mais diversas instituições políticas mundiais.

79. Analise a imagem a seguir.



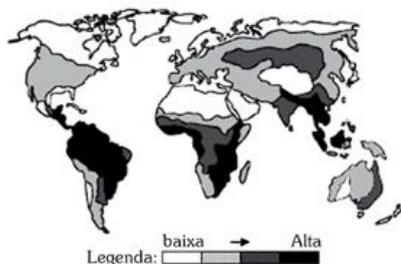
SIMIELLI, Maria Elena. *Geoatlas*. São Paulo: Ática, 2013, p. 9. Adaptado.

O objetivo da elaboração dessa representação cartográfica é mostrar

- A) o quantitativo de habitantes residentes em cada uma das regiões do IBGE.
- B) a superioridade econômica dos estados que compõem o Centro-Sul brasileiro.
- C) a desigualdade de gênero existente nas diversas Unidades da Federação do país.
- D) a expressividade produtiva das propriedades agroexportadoras nas macrorregiões geoeconômicas.
- E) a participação dos estados formadores da macrorregiões do IBGE no processo industrial e agrícola brasileiro.

80. Analise o mapa, que ilustra a distribuição mundial da diversidade de espécies de aves terrestres.

DIVERSIDADE TOTAL DE ESPÉCIES DE AVES TERRESTRES



PLoS Biology, 2006. Adaptado.

Pela observação do conteúdo geográfico, a relação da intensidade do fenômeno e o tipo de clima são:

- A) Norte da África e Oriente Médio; baixa diversidade; clima desértico.  
 B) Norte da Ásia e Oriente Médio; alta diversidade; clima úmido.  
 C) Norte da África e Oriente Próximo; alta diversidade; clima desértico.  
 D) Norte da Europa e Oriente Médio; alta diversidade; clima temperado.  
 E) Norte da Ásia e Extremo Oriente; baixa diversidade; clima semidesértico.

81.

### OS NEGÓCIOS BILIONÁRIOS DA SAGA STAR WARS

O pesquisador americano Chris Taylor analisa o fenômeno que já faturou US\$ 42 bilhões em quase quatro décadas (...)

Quanto se faturou até hoje com a saga?

A estimativa que fiz há dois anos é que se faturou algo em torno de US\$ 42 bilhões. E isso obviamente aumentou. Somente esse ano é provável que se arrecade algo em torno de US\$ 3 bilhões em bilheteria, e principalmente merchandising. Dos US\$ 42 bilhões a que me referi, US\$ 32 bilhões são de merchandising, que é como a Lucas Film e a Disney (estúdio) fazem de fato dinheiro. Para efeito de comparação, a série James Bond, que tem muito mais filmes, e Harry Potter não arrecadaram US\$ 10 bilhões cada uma, incluindo bilheteria e licenciamento de marcas para produtos.

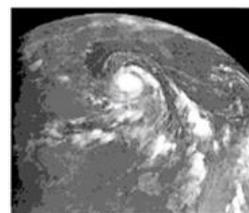
Disponível em: <[www.istoedinheiro.com.br](http://www.istoedinheiro.com.br)>. Acesso em: 02 jan. 2016.

Star Wars, como declara a reportagem, é um produto de entretenimento bastante lucrativo. Apesar de ser uma franquia originada no cinema, seu principal lucro não vem da renda dos filmes, como identifica a reportagem, mas do merchandising. Star Wars e outras franquias tiram grande parte de seu lucro de bonecos, actions figures, cadernos, camisetas, porta-copos, enfim, de uma variedade de produtos, que vendem por possuírem em si a representatividade da marca.

As informações acima corroboram qual conceito sociológico/filosófico sobre a cultura e o entretenimento?

- A) Anomia cultural, na medida em que demonstra claramente a exclusão social daqueles que não podem consumir.  
 B) Mais-valia cultural, na medida em que demonstra claramente a exploração da mão de obra de todos aqueles que compram os produtos.  
 C) Mimetismo cultural, na medida em que afirma que a presente obra é apenas uma cópia de elementos mitológicos gregos somados a outra cópia de filmes japoneses sobre samurais.  
 D) Indústria cultural, na medida em que demonstra que o objeto do entretenimento em questão é massificado objetivando a lucratividade, por uma diversificação de fontes.  
 E) Sincretismo, na medida em que os filmes acabaram criando um culto independente dos filmes, mas inspirado pelos ideais dos personagens.

82. Observe a imagem do satélite e o mapa.



O fenômeno climático representado, a área de ocorrência e a causa principal favorecem a formação de:

- A) Ciclone; mar das Caraíbas; áreas oceânicas com predominância de ventos fracos, mas constantes, fenômeno típico de áreas tropicais.  
 B) Tufão; Antilhas; formação de frentes frias em áreas oceânicas, fenômeno típico de altas latitudes.  
 C) Tornado; América do Norte; formação de ciclones extratropicais nos oceanos, fenômeno típico de áreas polares.  
 D) Furacão; Caribe; áreas oceânicas onde a temperatura da água é mais elevada, fenômeno típico de áreas tropicais.  
 E) Tromba d'água; América Central; formação de frentes frias e úmidas nas áreas oceânicas, fenômeno típico de áreas temperadas.

83. Leia o texto a seguir e observe atentamente o mapa onde estão delimitadas e indicadas algumas das formações climatobotânicas do Brasil.

...as caatingas são um aliado incorruptível do sertanejo em revolta. Entram também de certo modo na luta. Armam-se para o combate; agridem. Trançam-se, impenetráveis, ante o forasteiro, mas abrem-se em trilhas multivias, para o matuto que ali nasceu e cresceu...

Euclides da Cunha, *Os Sertões*. Rio de Janeiro: FBN, p. 102.



*Atlas Geográfico do IBGE – 2016.*

Disponível em:

<[http://www.geografiaparatos.com.br/img/mapas\\_tematicos/clima\\_do\\_brasil.jpg](http://www.geografiaparatos.com.br/img/mapas_tematicos/clima_do_brasil.jpg)>.

Acesso em: 01/10/2016. Adaptado.

O número no mapa que corresponde à formação climatobotânica mencionada na obra de Euclides da Cunha, seguida por seu tipo climático e por um problema presente na região, são:

- Equatorial – Poluição dos rios
- Tropical semiúmido – Escravidão por dívida
- Tropical semiárido – Concentração fundiária
- Subtropical – Enchentes
- Tropical litorâneo – Laterização do solo

84. Atente para as seguintes citações:

I. “Os reis, aristocratas e tiranos, independentemente da nação a que pertençam, são escravos que se revoltam contra o soberano da Terra, isto é, a humanidade, e contra o legislador do universo, a natureza.”

Maximilien Robespierre, líder e comandante do terror Jacobino, defensor de ideias revolucionárias para aquele tempo, como voto universal, eleições diretas, educação gratuita e obrigatória, e imposto progressivo, segundo a renda.

II. “[...] garantir a propriedade do rico, a existência do pobre, o usufruto do industrial e a segurança de todos.”

Boissy d'Anglas, sobre o objetivo da Constituição de 1795, da qual foi o relator, promulgada pela Convenção após a queda do regime de terror implantado pelos jacobinos sob liderança de Robespierre.

Considerando o contexto em que foram produzidos, percebemos que esses documentos

- representam, respectivamente, os momentos de maior radicalização popular e de acomodação

burguesa dentro do movimento revolucionário que derrubou o Antigo Regime na França em 1789.

- caracterizam o processo de reação da nobreza que, liderada por Robespierre, atacou os interesses da burguesia que a escravizava.
- significam o fim do Estado Burguês, pois tanto Robespierre quanto d'Anglas desejavam a segurança de todos os franceses indistintamente.
- reproduzem a preponderância dos princípios burgueses de supremacia da liberdade individual e da fraternidade entre as classes sociais.
- representam situações opostas, na medida em que a revolução tornou-se não somente burguesa, como também o proletariado francês garantiu a propriedade.

- 85.

“O nascimento dos movimentos de unificação não coincidiu com o nascimento do imperialismo; por volta de 1870, o pan-eslavismo já havia se libertado das vagas e confusas teorias dos eslavófilos, e já em meados do século XIX o sentimento pangermânico era corrente na Áustria. Contudo, somente após a triunfal expansão imperialista das nações ocidentais nos anos 80, cristalizaram-se movimentos, seduzindo a imaginação de camadas mais amplas. As nações da Europa central e oriental, que não tinham possessões coloniais e mal podiam almejar a uma presença no ultramar, decidiram então que tinham o mesmo direito à expansão que os outros grandes povos e que, se não [lhes] fosse concedida essa possibilidade no além-mar, [seriam] forçadas a fazê-lo na Europa”.

ARENDETT, Hannah. *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2012, p. 314.

Acerca dos movimentos do pan-eslavismo e do pangermanismo,

- a Rússia combateu ambos os movimentos, pois tinha interesses imperialistas no leste europeu, dificultados pelo nacionalismo de tais grupos que resistiam a uma possível anexação ao Império Russo.
- a chamada Crise dos Bálcãs foi resolvida somente após a assinatura do Tratado de Versalhes, que separou o antigo Império Austro-Húngaro em diversos países e criou a Iugoslávia, unindo os povos eslavos em um mesmo Estado.
- o pangermanismo, criado no século XIX, propunha o estabelecimento de um único Estado, reunindo os povos de língua alemã, por isso mesmo, durante a Primeira Guerra Mundial (1914-18), a Alemanha tentou anexar territórios entrando em confronto contra o Império Austro-Húngaro.
- o pan-eslavismo, movimento nacionalista pela união de todos os povos de origem eslava da Europa oriental, era liderado pelos sérvios e esteve envolvido no estopim da Primeira Guerra Mundial, quando um estudante do movimento assassinou o arquiduque austríaco Francisco Ferdinando e sua esposa.
- o pangermanismo, como o pan-eslavismo, foi discutido no período pós-guerra, levando à assinatura no Tratado de Versalhes em 1919, quando a Alemanha consegue o direito de anexar territórios a leste, como o Porto de Dantzig.

86. O grafite é uma manifestação artística com múltiplas expressões, dentre elas a crítica político-social, bastante presente nas obras de Banksy, por exemplo. Em um evento na cidade de Belém, ao sul de Jerusalém, Banksy e outros artistas grafitaram parte do muro que envolve a Cisjordânia e seus arredores, tendo o contexto local como tema comum, como ilustram as obras a seguir.



Banksy

Disponível em: &lt;streetartbio.com&gt;.



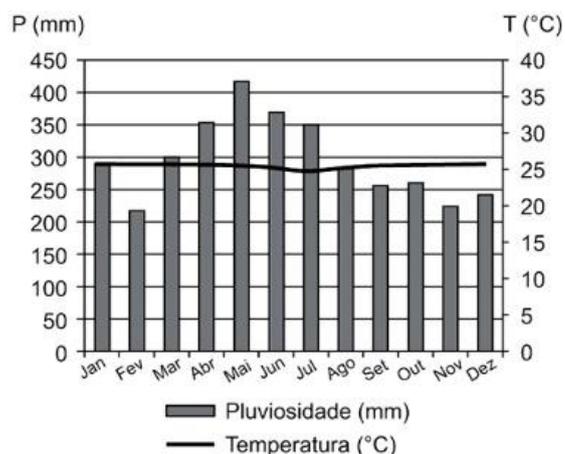
Banksy

Disponível em: &lt;stencilrevolution.com&gt;.

O lugar escolhido e as imagens grafitadas são evidências da oposição do artista ao seguinte aspecto do conflito nessa região:

- radicalismo de posições no embate de sistemas religiosos.
- assimetria de poder no processo de segregação territorial.
- ausência de legalidade no enfrentamento de forças militares.
- excesso de burocracia no encaminhamento de negociação diplomática.
- convergência de interesses dos grupos envolvidos.

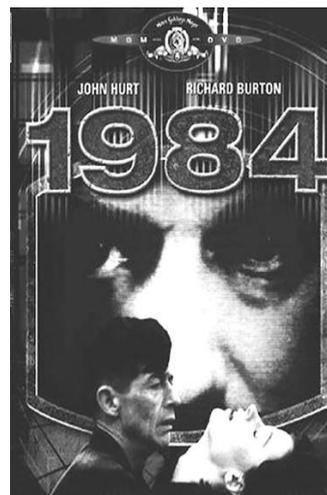
87. Analise o climograma.



O domínio morfoclimático com as características representadas no climograma corresponde à(ao)

- pradaria.
- cerrado.
- caatinga.
- araucária.
- amazônico.

- 88.



Cartaz do filme inspirado no romance de George Orwell.  
Pt.wikipedia.org

Meu romance, 1984, foi concebido como uma mostra das perversões que regimes políticos já realizaram parcialmente ou podem realizar.

George Orwell. Adaptado de pt.wikipedia.org

O romance 1984, de George Orwell, publicado em 1948, apresenta um mundo de impérios em conflito e uma sociedade em que todos são observados pelo poder central – o Big Brother.

No contexto internacional da época dessa publicação, o escritor britânico direcionou uma crítica ao seguinte sistema:

- socialismo.
- capitalismo.
- anarquismo.
- totalitarismo.
- liberalismo.

89. A Grande Depressão da década de 1930 terminou a demolição do neocolonialismo e energizou movimentos nacionalistas por toda a América Latina. Nos anos após o colapso da Bolsa de Nova York, de 1929, o volume do comércio internacional latino-americano reduziu-se à metade, em um violento espasmo. Com o avanço da década de 1930, ocorreu um importante fenômeno, um efeito colateral positivo do colapso do comércio internacional.

CHASTEEN, J. *América Latina: uma história de sangue e fogo*. Rio de Janeiro: Campos, 2001. p. 187.

Entre os fatores causadores da crise, destacam-se

- A) a ascensão de regimes nazifascistas, com forte apelo nacionalista, na Itália e na Alemanha, e a aceleração do crescimento econômico do chamado BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).
- B) o descompasso entre a produção e o consumo no mercado dos EUA, e a diminuição das exportações desse país para a Europa, o que gerou aumento dos estoques de produtos agrícolas e industrializados e a queda brusca do valor das ações das empresas no mercado financeiro.
- C) o endividamento dos Estados Unidos, em consequência da devastação que o país sofreu na Primeira Guerra Mundial, e a falência da França e da Inglaterra, que deixaram de cumprir seus compromissos financeiros com a comunidade internacional.
- D) a brusca desvalorização do dólar no mercado internacional, provocada pelo aumento do preço das commodities agrícolas dos países em desenvolvimento, e a política de substituição de importações, adotada pelas economias asiáticas.
- E) as medidas protecionistas adotadas pela União Soviética, favorecendo as indústrias dos países do Leste europeu, e as barreiras alfandegárias impostas aos produtos estadunidenses por parte dos integrantes da Zona do Euro.

90. Estados fracos são precisamente o que a Nova Ordem Mundial, com muita frequência encarada com suspeita como uma nova desordem mundial, precisa para sustentar-se e reproduzir-se. Quase-Estados, os Estados fracos podem ser facilmente reduzidos ao (útil) papel de distritos policiais locais que garantem o nível médio de ordem necessário para a realização de negócios, mas não precisam ser temidos como freios efetivos à liberdade das empresas globais.

BAUMAN, Zygmunt. *Globalização: as consequências humanas*. Rio de Janeiro: Zahar, 1999. p. 76.

Analisando o excerto, deduz-se que o papel do Estado está em

- A) cooperar com a segurança da ordem local.
- B) limitar o intercâmbio econômico internacional.
- C) disciplinar a razão histórica do trabalho social.
- D) garantir a liberdade das relações econômicas.
- E) consolidar o bem-estar social em ordem regional.

1	16	31	46	61	76
E	D	B	E	D	C
2	17	32	47	62	77
B	D	B	E	E	D
3	18	33	48	63	78
A	C	B	E	E	C
4	19	34	49	64	79
B	A	C	D	C	A
5	20	35	50	65	80
B	A	B	E	E	A
6	21	36	51	66	81
D	B	E	B	E	D
7	22	37	52	67	82
B	D	B	B	B	D
8	23	38	53	68	83
C	C	C	A	D	C
9	24	39	54	69	84
C	D	B	E	D	A
10	25	40	55	70	85
A	D	B	A	A	D
11	26	41	56	71	86
D	C	D	E	A	B
12	27	42	57	72	87
E	A	E	C	D	E
13	28	43	58	73	88
A	A	B	D	D	D
14	29	44	59	74	89
D	A	E	C	D	B
15	30	45	60	75	90
A	B	A	B	C	D